

JOGOS INDÍGENAS,

TRADIÇÃO E CULTURA EM LONDRINA (1ª edição)

ĨNHIGENỸ AG JOGO,

AG JYKRE MRÉ AG TỸ NÉN HAN TĨ LONDRINA KI (1ª han ve)

KANHGÁG (Kaingang)

NIMANGAA NHANDÉWA KWERY,

NHANDEREKO MARANGATU LONDRINA PYGWA

GUARANI NHANDÉWA (Guarani Nhandeva)

COORDENAÇÃO

JO JÊ

OMONGAKWAA

Helis Gog Ner
Zacarias

ORGANIZAÇÃO

HAN HÁ HAN MŨ

MBOATYRÕ

Márcia Rejaine Piotto

TRADUTORES KAINGANG

KANHGÁG VĨ KI RÁN MŨ

GUEREKO PONGE

Damaris Kanĩnsãnh
Felisbino Marcolino
Manoel Norég
Mág Felisbino

TRADUTORES GUARANI NHANDÉWA

GUARỸNĨ NHANDÉWA AG VĨ KI RÁN MŨ

GUEREKO NHANDÉWA

Almir Silvio Marcolino
Eliane Cristina Norato
Elionai Valmir Ferreira da Silva
José Claudio Camargo

AUTORES

RÁN MŨ AG

ONHEMOMBE'U'A

Almir Silvio Marcolino
Aparecido Nênríg Zacarias
Claudete Manoel Deolindo
Eliane Cristina Norato
Elionai Valmir Ferreira
da Silva

Everton Lourenço
Franciele Jarusa Zacarias
Francisco Régñãh
de Almeida
Gabe Ka Tóg Marcolino
Helis Góg Nér Zacarias

Jenifer Tainara Lourenço
Jhonis Willian Ferreira
da Silva
José Claudio Camargo
Magda Kafej Rael Fidencio
Mendes
Marcelo Ucha Vera Vargas

Márcia Rejaine Piotto
Renato Kriri Kã Mrem
Tatieli Guimarães



Equipe

Coordenação: Helis Gog Ner Zacarias

Organização: Márcia Rejaine Piotto

Revisora: Virgínia Ayres

Tradutores: Damaris Kanĩnsãnh Felisbino Marcolino

Manoel Norég Mág Felisbino

Almir Silvio Marcolino

Eliane Cristina Norato

Elionai Valmir Ferreira da Silva

José Claudio Camargo

Projeto gráfico e diagramação: Tatiane Galheiro

Dados internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária Zoraide Gasparini CRB9/1529

J62

Jogos Indígenas: tradição e cultura em Londrina 1ª edição/ Márcia Rejaine Piotto (Organizadora); Damaris Kanĩnsãnh Felisbino Marcolino, Manoel Norég Mág Felisbino, Almir Silvio Marcolino, Eliane Cristina Norato, Elionai Valmir Ferreira da Silva, José Claudio Camargo (Tradutores); Projeto Gráfico e diagramação Tatiane Galheiro. — Londrina: PROMIC, 2025

E-book

Edição trilingue: Português, Língua Kaingang e Guarani

ISBN: 978-65-01—81866-5

Jogos Indígenas. 2. Kaingang. 3. Guarani. 4. História. I. I. Marcolino, Almir Silvio. II. Zacarias, Aparecido Nenrig. III. Deolindo, Claudete Manoel. IV. Norato, Eliane Cristina. V. Silva, Elionai Valmir Ferreira da. VI. Lourenço, Everton. VII. Zacarias, Franciele Jarusa. VIII. Almeida, Francisco Regnan de. IX. Marcolino, Gabe Ka Tóg. X. Zacarias, Helis Gog Ner. XI. Lourenço, Jenifer Tainara. XII. Silva, Jhonis William Ferreira da. XIII. Camargo, José Claudio. XIV. Mendes, Magda Kaféj Rael Fidencio. XV. Vargas, Marcelo Ucha Vera. XVI. Piotto, Marcia Rejaine. XVII. Mrem, Renato Kiri Kã. XVIII. Guimarães, Tatieli. XIX. Lei de Incentivo à Cultura. XX. Título.

CDD: 306.08998081



**PREFEITURA DE
LONDRINA**

Secretaria de
Municipal de
Cultura



"FIIKO" CAMARGO



JENIFER TAINARA LOURENÇO



RENATO KRIRI KÃ MREM



**ÉRIC FERNANDES
KÃGFUR OLIVEIRA**



HELIS GÓG NÉR ZACARIAS

JOGOS INDÍGENAS



SUMÁRIO

TI TỸ HỄ TÁ RÁN KỸ NỸTĨ RÁGRÁ

CABE RESSALTAR / TO TÓ MÃN 7

EM UM PASSADO LONGÍNQUO / VÃSỸ NÉN TỸ HỄN RI KE JA KÃ NĨ..... 11

CACIQUE KAINGANG RENATO KRIRI KÃ MREM / PÃÍ TỸ KANHGÁG
TỸ RENATO KRIRI KÃ MREM..... 16

CACIQUE GUARANI NHANDÉVA EVERTON LOURENÇO / PÃÍ GUARỸNĨ TỸ
EVERTON LOURENÇO 20

DEPOIMENTOS KAINGANG / KANHGÁG AG TỸ TÓ 25

Helis Góg Nér Zacarias 25

Aparecido Nenrig Zacarias 29

Magda Kafej Rael Fidencio Mendes 32

Franciele Jarusa Zacarias 35

Francisco Regnan de Almeida 37

Gabe Ka Tóg Marcolino..... 39

Claudete Manoel Deolindo 41

DEPOIMENTOS GUARANI NHANDÉVA / GUARỸNĨ NHANDÉVA AG TỸ TÓ.. 42

Tatieli Guimarães 42

Jhonis Willian Ferreira Da Silva..... 46

Elionai Valmir Ferreira Da Silva 50

Almir Silvio Marcolino 53

Marcelo Ucha Vera Vargas 56

Jenifer Tainara Lourenço. 58

José Claudio Camargo 60

Eliane Cristina Norato 62

Eliane Cristina Norato 62

CONSIDERAÇÕES FINAIS 65



CABE RESSALTAR...

TO TÓ MÃN...

Que no ano de 2022 Renato Kriri Kã Mrem esteve como proponente do projeto sobre os Jogos Indígenas, aprovado pelo Programa Municipal de Incentivo à Cultura (PROMIC) de Londrina.

Prÿg tÿ 2022 kã, Renato Kriri Kã Mrem vÿ tóg projeto tÿ Jogos Ñnhgenÿ tag han jé, he mÿ. Kÿ Programa Municipal de Incentivo à Cultura (PROMIC) tÿ londrina ki ke ag vÿ tóg sir aprovan mÿ.

Segundo o cacique Renato, os Jogos de Aventura e Natureza (JANs), organizados pela Secretaria de Estado do Esporte, em parceria com a Secretaria da Mulher e Igualdade Racial, por meio da Diretoria de Igualdade Racial, Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais e Secretaria do Esporte, prefeituras municipais e federações esportivas, contemplou a PRIMEIRA EDIÇÃO DOS JOGOS INDÍGENAS EM LONDRINA, através do Edital 003/2022 do Programa Municipal de Incentivo à Cultura (PROMIC), na Linha: Circulação/Difusão – KANHGÁG AG Tÿ ĀJAG JOGO VEN KE – Mostra dos Jogos Indígenas (Cultura Integrada e Popular).

Pã'í tÿ Renato tóg, Jogos tÿ Aventura e Natureza (JANs) ag, Secretaria de Estado do Esporte tÿ han mÿ tag vÿ tóg tÿ Secretaria da Mulher e Igualdade Racial, Povo Ñnhigenÿ ag, kar Comunidades Tradicionais mré Secretaria do Esporte, prefeituras municipais ag mré federações esportivas, ag tÿ jagnê LONDRINA KI JOGOS ÑNIGENÿ HAN VE NĬ, edital tÿ 003/2022 tÿ Programa Municipal de Incentivo à Cultura (PROMIC), ti linha hã kri Circulação/Difusão – KANHGÁG AG Tÿ ĀJAG JOGO VEN KE – Ñnhigenÿ ag jogo ven (Cultura Integrada mré Popular ki)

O cacique Renato esclarece que, além do PROMIC, o projeto dos Jogos Indígenas contou com o patrocínio da Companhia Paranaense de Energia – COPEL e Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR.

Pã'í tÿ Renato vÿ tóg to tó há han mÿ, PROMIC ag pãte, Jogos Ñnhigenÿ to projeto tag patrocinan ag tóg mÿ gé Companhia Paranaense de Energia – COPEL ag kar kÿ Saneamento do Paraná – SANEPAR ag, he tóg mÿ.

Percebe-se que há uma crescente demanda no que diz respeito ao conhecimento sobre a diversidade cultural, à cultura dos povos Indígenas, originários, pois são os primeiros habitantes do território brasileiro. O Brasil é marcado por uma intensa mestiçagem e por uma pluralidade cultural, que se expressa na linguagem, na culinária, na religião, na música, nas tradições etc.

Vég êg tóg mũ, ũri, diversidade cultural to nén han ke tỹ tãpry tag ti, ìnhigenỹ ag jykre ti, ùn tỹ ki ke pẽ ag, ù tỹ tỹ brasileiro pẽ nỹtĩ tỹ ga tag kãki nỹtĩ vén mũ ag vẽ mỹr. Brasil kujãg jag kãn kỹ nĩ ùn sa ag tỹ, cultura e vỹ kãki nỹtĩ, kỹ tóg ag vĩ ki vẽn ven tĩ, ag jẽn ki, ag tỹ nén kri fig mũ ki, ag jé ki, ag jykre ki.

Atualmente, a visibilidade étnica e cultural nos contextos sociais tem sido mais perceptível do que antes. Isso corrobora uma maior conscientização e valorização das diferenças culturais e étnicas, também, diminui ou mesmo extingue o preconceito e estereótipos aos povos indígenas, compreendendo e respeitando os seus valores, costumes, rituais, línguas, crenças etc.

Ũnri, ag jykre vỹ tóg ve há tĩ, jãvo tóg ke tũ tĩgtĩ vẽ êg kãmĩ. Tag vỹ tóg êg tỹ to jykrén mág han kỹ valorizan mũ, ag cultura mré ag atnja tỹ jagnẽ rã tĩg nỹ ti, kar kỹ tóg ìnhigenỹ ag to prekũsenhto mré ag estereótipos tỹ sĩ he tĩ gé, ag jykre ki kanhrãn kỹ ag tỹ tỹ nén mág nỹtĩ ên hespenhtan ki, ag jykre, ag tỹ nén han tĩ, ag vĩ, ag tỹ nén kri fig tĩ.

Supõe-se que esse evento favoreceu aos cidadãos londrinenses, em particular a educação, visto que está para articular os conteúdos pedagógicos ao contexto social e à realidade dos aprendizes, vindo ao encontro da lei 11.645, que foi sancionada no dia 10 de março de 2008, pelo Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, dando nova redação ao artigo 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que alterou a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Estabeleceu-se que, nos estabelecimentos de Ensino Fundamental e de Ensino Médio, públicos e privados, fosse incluído no currículo oficial da rede de ensino, tornando-se obrigatório o estudo sobre a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

Evento tag tỹ êg tóg londrinenses ag mré han han mũ, educação kãki ke ag hã mỹ mỹr, ken jé tóg ag tỹ nén han ke kãkã nĩ, ag tỹ ag jykre ki kanhrãn ke ti mre

hã ag tỹ ki hã ke ên ki kanhrân jé, lei tỹ 11.645 ki tóg króm ke mũ, kurã tỹ 10, kysã tỹ dezembro, prỹg tỹ 2008 kã han mũ tag ti, Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva han ja vê, kỹ ag tóg sir to rán măn mũ artigo 26-A da Lei tỹ Diretrizes mré Bases da Educação Nacional vỹ tóg sir Lei tỹ n° 9.394 tỹ ù han mũ 1996 kã ke ti, kurã tỹ 20 tỹ dezembro tag, hã ra Lei tỹ n° 10.639, tỹ kurã tỹ 09 tỹ janeiro, prỹg tỹ 2003 kã tỹ ù han măn mũ gé. Kỹ tóg sir vênh kanhrân jãfã tỹ Ensino Fundamental mré Médio tỹ fagrĩnh mỹ ke, kar kỹ ùn kygĩãm tĩ ag tỹ ag tỹ nén kanhrân ke kãki vin ke han mũ. Gen ag tóg ag mỹ tag ag jykre ki kanhrân ke tỹ tỹ obrigatorío nĩ han mũ ag “História mré Cultura Afro-Brasileira kar kỹ Ìnhigenỹ” ti.

Considera-se que esse acontecimento foi para divulgar, evidenciar e enaltecer os povos indígenas com suas apresentações, demonstrações dos artefatos, artesanatos, práticas esportivas, danças e línguas. Também, no sentido de atuar para maior compreensão e enriquecimento da sociedade londrinense.

Ëg tỹ nén han mũ tag ti vỹ tóg tỹ Ëg tỹ nén han ja tag ven nĩ, ven, ag tỹ ùn mág han ri ke nĩ povo ìnhignỹ ag, ag tỹ ag apresentação hyn han kỹ, ag tỹ nén vinven kỹ, ag kre ag, ag tỹ ag práticas esportivas ven kỹ, ag vênhgringrén mré ag vĩ ven kỹ.
Kar kỹ londrinenses ag tỹ ag jykre ki kanhrân mág han jé.

O fortalecimento dessas práticas culturais veio ao encontro do propósito de conservar e resgatar características ímpares das culturas indígenas Kaingang e Guarani.

Ag tỹ ag jykre han mũ tag vỹ tóg ag jykre tỹ tar’ he mũ, ti tỹ ag tỹ vãsỹ ag jykre ki nén kren ja ên tỹ vỹn ke măn jé, Kanhgág mré Guarỹnĩ ag jykre ti.

Fica evidente que o ano de 2023 foi bastante profícuo no que concerne aos povos originários que habitam a região norte do Paraná. Ademais, houve a união de diferentes etnias para o resgate, preservação e divulgação de suas culturas milenares.

Prỹg tỹ 2023 kã tag tóg vênh ven mág mũ povo ve tỹ norte no Paranỹ ki nỹtĩ tag ag. Mré hã ag tóg jagnẽ mré nỹtĩ mũ gé, jagnẽ etnja kãtig tag ag ag tỹ nén han he ja ên hyn han măn jé, kar kỹ, ag tỹ ag vãsỹ ag cultura ên ven jé.

Sem sombra de dúvidas, uma experiência exitosa que serviu para corroborar a cultura indígena.

Hỹ mỹ vỹ hen ke tũ ki, ẽg tỹ nẽn han mũ tag tóg ìnhigenỹ ag cultura tỹ, tỹ ki
hã ke nỹ ẽn ven mũ.

Sobre os participantes, o cacique Renato expõe quais foram: os Kaingang da Terra Indígena Apucarana, aldeia Água Branca com o grupo de Dança Vãnh Ga e aldeia Sede Apucarantina com os grupos Guerreiros e Nen Ga, município de Tamarana; Indígenas Guarani da Terra Indígena de Laranjinha com o grupo Takwapu Porã, no município de Santa Amélia.

Ũ tỹ han mũ ag to, pã'í tỹ Renato tóg ag ven mũ, ag hã vẽ: Karynĩnh tá kanhgág ag, Aldeia Goj Kupri ki Grupo tỹ Vẽnhgringrén tĩ tỹ Vãnh Ga ag mré Aldeia Sede tỹ Karỹnĩnh tá Grupo Guerreiros mré Nãn Ga ag, mũnĩsipijo tỹ Tamãrỹnỹ; ìnhigenỹ tỹ Gurỹnĩ ag, ìnhigenỹ ag ga tỹ Larỹgĩnha tá Grupo tỹ Takwapu Porã, mũnĩsipijo tỹ Santa Amélia tá ke ag

Dessa forma, deu-se início a um novo olhar à sociedade não indígena, no que tange aos esportes e aos jogos de origens milenares.

Gen kỹ tóg, ẽg tỹ ìnhigenỹ ag ve mãn han tóg mũ, ẽg tỹ, ùn tỹ ìnhigenỹ tũ tag ag, vãsỹ prỹg tỹ hẽn ri ke ki ag jogo tỹ kãtĩ mũ tag ti.

A região norte do Paraná é rica em sua diversidade sociocultural!

Ga tỹ Paranỹ ki norte ki ag jykre tag vỹ tóg tỹ nẽn há nĩ!

LEI Nº 11.645, DE 10 MARÇO DE 2008. **Disponível em:** https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm. Acesso em: 26 jan. 2025.

Por Márcia Rejaine Piotto

Márcia Rejaine Piotto fi tỹ rá.

EM UM PASSADO LONGÍNQUO...

VÃSỸ NÉN TỸ HỄN RI KE JA KÃ NĨ...

Este texto foi publicado na Alemanha em 1886, traduzido da Língua Portuguesa para a Língua Alemã, o qual foi atribuído ao Coronel Telêmaco Borba, assim informa Moreira (2017). O autor faz ressalva quanto ao texto: “Vale notar que o texto não é uma versão absolutamente fiel ao original: contém aqui e ali algumas supressões e adições, [...] há ao menos quatro variantes publicadas do texto de Borba” (p. 244).

Texto tag vỹ tóg Alemỹja tá han kỹ nĩ 1886 kã, Portugues ag vĩ ki tóg traduzin kỹ nĩ, Coronel Telêmaco Borba vỹ tóg ěg mỹ nĩm, tó tóg tĩ Moreira (2017) ti. Û tỹ rán mũ vỹ tóg texto to “Texto tag vỹ tóg tỹ vẫsỹ rán jã ěn hã nĩ tũ nĩ: ki tóg nén ù nũgnũnh kỹ nĩ kar kỹ pătén kỹ, [...] Borba texto rã tĩg tỹ hẽn ri ke hỹn vẽnhkãgra nĩ” (p.244).

Porém, anterior a esta publicação, teve seu registro no Brasil no ano de 1883. Ainda de acordo com o autor, trata-se de um dos primeiros registros sobre a cultura Kaingang no Paraná, redigido por Borba.

Hã ra, ag tỹ tag ag publikan ke jo tóg tỹ ti tĩ vẫhã Kanhgág tỹ Paranỹ ki ke ag ag jykre to rán mũ, Borba ti.

Borba (1908) faz referência a este texto com o título “*jogos e divertimentos*”.

Borba (1908) tóg tỹ ti tỹ texto han mũ to tó kỹ nĩ, ti jiji hã vỹ “Juga he mré mỹsér”

Como exercício físico, eles têm um jogo, o qual chamam de caingire (jogo ou divertimento dos paus); este está mais, na verdade, para um verdadeiro combate, embora os ferimentos recebidos aqui não ocasionem nenhuma inimizade. Eles preparam um grande terreiro livre para isso e cortam um monte de cacetes curtos e grossos, os quais eles depositam nas duas extremidades do terreiro; então eles convidam os habitantes de um outro arranchamento para esse divertimento; esses sempre⁸¹ aceitam o convite, cortam para si

igualmente um monte de cacetes e, trazendo os mesmos, aproximam-se cautelosamente do terreiro designado para o jogo; tão logo eles chegam, os outros se posicionam para o combate; então, arremessam-se mutuamente os cacetes sob grande gritaria, até que um dos grupos abandona o terreiro sob grandes gritos de escárnio dos opositores. As mulheres, cobertas com um tipo de escudo de casca de árvore, juntam os cacetes arremessados e os colocam ao lado de seus combatentes; quando um dos homens é ferido severamente, levam-no e procuram curá-lo. Nessas oportunidades há sempre severas feridas, olhos vazados, dedos esmagados, etc. Contudo, nada perturba a amizade entre ambos os partidos; esses que, sob as circunstâncias mais desfavoráveis combatiam e mais foram maltratados, são vistos como os mais corajosos e dignos de elogios (turumanim).⁸² Esse combate é por vezes executado também à noite e chama-se então pingire; nesse caso, os cacetes são acesos em uma ponta e acrescenta-se aos demais ferimentos ainda queimaduras⁸³. (MOREIRA, 2017, p. 258-259)

Ag tỹ ag há vugvóg ri ke hã vễ, tag vỹ tỹ ag tỹ juga' hen hã nĩ. To ag tóg kanhinhir he tĩ (ag juga he vễ, ag tỹ ka tỹ kanhinhir jẻ) tag vỹ tóg tỹ ag tỹ jagnẻ ka to ke ri ke nĩ, hã ra tag ki ag tỹ jagnẻ kato ke tag vỹ tóg tỹ ag tỹ jagnẻ ka to tẻ tũ nỹtĩ. Kỹ ag tóg jagnẻ tảnh tĩ tag vỹ tóg tỹ ag tỹ jagnẻ ka to tẻgtẻ tũ nĩ. Vẻnh mỹ ag tóg tá han jã há kuprẻg tĩ, kỹ ag tóg kã kugjyj runrur mrẻ ỹn mẻ tar kykym tĩ, kỹ ag tóg ag tỹ han ja kuprẻg ja ẻn mĩ vin tĩ; kỹ ag tóg ẻmã ỹ tá ke ag kỏgfyn tĩ ag tỹ ag ve jẻ, ag tỹ ag mrẻ mỹsẻr jẻ, kỹ ag tóg ag tỹ ag kỏgfyn kỹ ag mỹ hẻnh he tĩ, kỹ ag tóg vẻnh mỹ ỹ kykym tĩ tĩ gẻ, kỹ ag tóg komẻr hã ag to grẻngrẻn ke geg tĩ, ag tỹ ag mrẻ juga' hen jẻ; kỹ ag tóg komẻr hã ag to geg tĩ; kỹ ag tóg, ag ka vẫvẫm tĩ prẻnprẻr ag tóg tĩ, kejẻn ỹ ag tóg kejẻn prẻnprẻr pẻtẻn kỹ pa tĩ ag kato tẻ ag tỹ ag pan ti kỹ. Ỗn tỹgtỏ fag tóg vẻ jy ven kỹ nỹtĩg tĩ, ka fỏr tỹ, kỹ fag tóg ag ka ẻn gẻgẻg tĩ, kỹ fag tóg fag mrẻ ke ag rỏ vin tĩ; ag tỹ ỹ tỹ hẻn ki ke kỹ fag tóg ag va mũ kỹ ag kygtỏg kỹ ag tỹ hỏ' he sỏr tĩ. Ag tỹ ge tag ti kã ỹ ag tóg hẻn ri ke tĩ, kynhme ag tóg nỹtĩg tĩ, ag nẻgẻ tóg rỹnhryj kỹ kã pa tĩ. Ge ra ag tóg jagnẻ to jũgũ tũ nẻgtĩ; ag tỹ ỹn vỏkỏnỹn mũ ag tóg ag mỹ tỹ ỹn tar nỹtĩ, kỹ ag tóg ag mỹ vĩ há han tĩ⁸². Ag tỹ vẻnh gẻnh tag tỹ ag tóg kutyg kỹ han tĩ gẻ, kỹ ag tóg to *pĩ gẻnh* he tĩ; ag tỹ han kỹ ag tóg ag pĩ junun tá grug tĩ kỹ ag tóg ver nẻn tỹ ag tỹ hẻn ri kẻnh ke mũ ẻn tỹ tá vin tĩ gẻ⁸³. (MOREIRA, 2017, p. 258-259)

Doravante mencionarei o texto de 1883 como *Sociedade*; o de 1886 como *Globus*; o de 1899 como *Chorographia*; e o de 1908 como *Actualidade*.

Ti rá tỹ 19883 kã ke to sóg tó mũ Socienane ag , he sóg; jo 1886 to sóg *Globus* he mũ; jo 1989 to sóg *Chorographia* he mũ;kar kỹ ãn tỹ 1908 to sóg *Actualidade* he mũ.

⁸¹Por alguma razão, *Actualidade* omite a ideia de que o convite é “sempre” aceito.

⁸¹Tag kã’ũ tũgrĩn, *Actualidade* tógjagně kógfyn tó “he, he ag tóg tĩ”.

⁸²Neste ponto, *Globus* omite uma passagem que se encontra em todos as demais versões, sem alterações significativas entre si: “Aconselhando-lhes que abandonassem estes maus divertimentos, disse-me uma índia velha: ‘Você não quer que minha gente continue com este brinquedo; porém nós hoje não temos mais guerras com vocês para nos exercitarmos; sem este brinquedo nossos homens tornar-se-ão fracos e medrosos como mulheres, o que não convém, porque no mato ainda há gente brava que nos pode atacar e a vocês. Se não estivermos exercitados como nos defenderemos? E, ademais, este divertimento, que você vê hoje, no meu tempo era próprio de crianças; os homens tinham outros mais sérios, porque sempre havia neles alguma morte; mas por essa causa nunca se brigou e sempre fazíamos o enterro como amigos’” (*Sociedade*).

⁸²Tag tũgrĩn, Globus vỹ tóg ěg mỹ ti tar ki ke tag ven tĩ, tỹ ũ han mãn tũ mỹr: “Han mãn tũg nĩ ag tỹ jagně vóg kónỹn tỹ ag mỹ há tĩ tag, kỹ ãn sanh fi tóg inh mỹ ge mũ: Mỹ ã mỹ inh kanhkã ag tỹ kanhir jãfã tag tovãnh há; hã ěg tóg ãjag mré jagně génh mãn tũ nĩ há ěg tỹ vãnh génh jé; ag tỹ tỹ kanhir jãfã tag tỹ tũg ti kỹ ag tóg mũmẽ mẽ nỹtĩnh mũ, ãn tỹtã fag ri ke, ge tũ vễ, vãnh kã tá ãn tóg ver ěg ka to ráránh ke mũ, ãjag ke gé. ěg tỹ jagně ka to rará tũ nĩ kỹ ěg kar kỹ hẽ ri kenh mũ, ũ ag tỹ ěg ka to vãnh génh han kỹ? ěg tỹ kanhinhir he mũ tag, ãjag tỹ ũri vég e mũ tag, inh sĩ kã gĩr ag vỹ tóg ki ke hé; ãn sanh ag tũ tóg tar nỹ é, ke jé ũ tóg ter’ he tĩ mỹr.; ge mũ ra ěg tóg jagně to jũgũ tũn é. Tỹ jagně kanhkã nỹtĩ kỹ ěg tóg jagně ag kénh é” (*vãnh e*)

⁸³Mais uma vez, *Globus* suprime uma passagem presente nas três outras publicações, também sem grandes diferenças entre si: “Exercitam-se desde pequenos na luta corporal; o que derruba um, tem de suportar a prova de todos os outros que queriam lutar, até que exausto de forças sucumba a seu turno” (*Sociedade*).

⁸³Mré hã, Globus tóg ti rán k̄y tag tãgtũ ki vên̄h ven é, jagnê rã tīg tũ m̄ȳr: “Jagnê ka to ag tóg rará tĩ, ag k̄āsir ki ag há tỹ; ũn tỹ ũ kutēm vén mũ vỹ ũ ag fĩn rãm tĩ, ũ tỹ rará sór mũ, ti tỹ kejẽn krónh ke k̄y tóg ti tar ẽn tỹ jamã há ra kutê tĩ” (Vên̄h e)

Em 1882, Borba escreveu o texto para compor a “Primeira Exposição Antropológica Brasileira” do Museu Nacional do Rio de Janeiro (cf. VANALI, Ana Crhistina. **O botocudo tibagyano**: análise sobre os registros etnográficos de Telêmaco Borba. Curitiba: SAMP, 2013, p. 66). Mais tarde, em 1904, o Museu Paulista também recebeu uma contribuição de Borba (cf. BORBA, Telêmaco. Observações sobre os indígenas do Estado do Paraná. **Revista do Museu Paulista, Typographia do Diario Oficial**, São Paulo, v. VI, p. 53-62, 1904. Disponível em: http://biblio.etnolinguistica.org/borba_1904_observacoes. Acesso em: 9 jan. 2017).

Prỹg tỹ 1882 kã, Borba tóg rán mũ, ti tỹ, ti tỹ rán já ẽn mré nĩm jé ti “Exposição Antropológica Ve tỹ Brasileira” kãki, Museu Nacional do Rio de Janeiro tá (cf. VANALI, Ana Crhistina. **Motokuno thimajianũ**: Ag tỹ Telêmaco Borba tugnỹm ti tỹ etnográficos rán ja. Curitiba: SAMP, 2013, p. 66). Rãké he k̄y, 1904 kã, Museu Paulista vỹ tóg Borba tỹ rán ja ũ yỹ tũg mũ gé. (cf. BORBA, Telêmaco. Paraná Estado kãki ĩnigena ag tugnỹg ja. **Revista Museu Paulista, Typographia do Diario Oficial**, São Paulo, v. VI, p. 53-62, 1904

Tag tá tóg nĩ: http://biblio.etnolinguistica.org/borba_1904_observacoes.

Acesso em: 9 jan. 2017).

REFERÊNCIAS

Ũn ve kŷ rán mŷ ag

BORBA, Telêmaco. **Actualidade Indígena**. Curitiba: Typ. e Lytog. a vapor Impressora Paranaense, 1908. p. 20-27. Disponível em: <http://www.etnolinguistica.org/biblio:borba-1908-actualidade>. Acesso em: 24 fev. 2016.

BORBA, Telêmaco. Breve Notícia sobre os Índios Caingangs, acompanhada de um pequeno vocabulário da língua dos mesmos indígenas e da dos Cayguás e Chavantes. **Revista da Secção da Sociedade de Geographia de Lisboa no Brazil**, tomo II, p. 2-36, 1883.

BORBA, Telêmaco. **Die Caingangs-Indianer in der brasilianischen Provinz Paraná (1886). Tradução de Fernando de Sá Moreira**. [S. l.], 2017.

BORBA, Telêmaco. Die Caingangs-Indianer in der brasilianischen Provinz Paraná. **Globus**: Illustrierte Zeitschrift für Länder – und Völkerkunde, v. L, n. 15, p. 233-236, 1886. Disponível em: http://biblio.etnolinguistica.org/borba_1886_caingangs; https://archive.org/stream/bub_gb_5Z3lAAAAMAAJ#page/n5/mode/2up. Acesso em: 9 jan. 2017.

BORBA, Telêmaco. <Sem título>. In: PARANÁ, Sebastião. **Chorographia do Paraná**. Curitiba: Typ. da Livraria Economica, 1899. p. 331-344.

REVISTA de História Regional, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 243-260, 2017. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/rhr>.

Por Márcia Rejaine Piotto

Márcia Rejaine Piotto fi tŷ rá.

CACIQUE KAINGANG RENATO KRIRI KÃ MREM

PÃ'Í TỸ KANHGÁG TỸ RENATO KRIRI KÃ MREM



Renato Kriri Kã Mrem – Cacique Kaingang do Vãre Centro Cultural Kaingang – Área urbana de Londrina – Acervo pessoal, 2023.

Renato Kriri Kã Mrem – Pã'í tỹ Kanhgág tỹ Vãre Centro Cultural Kaingang ki rir – Êmã mág tỹ Londrina – Ti kãgrá tỹ isũ, 2023.

Sou Renato Kriri Kã Mrem, cacique do Vãre Centro Cultural Kaingang em Londrina.

Estou para relatar a vocês mais um desfecho sobre a História de nossos povos indígenas.

Tỹ sóg Renato Kriri Kã Mrem jẽ, tỹ sóg Vãre Centro Cultural Kaingang tỹ
Londrina kã nĩ ki tỹ pã'í nĩ.

Sỹ ājag mỹ kanhgág ag tỹ nén han ja tỹ fĩn rãm ja ũ tó mãn ke vẽ.

Com os meus ancestrais Kaingang, para honrá-los, estou aqui compartilhando a vocês.

Ëg jave tỹ kanhgág ag mỹ vĩ há han ri ke vẽ sỹ ājag mỹ tó mũ ti.

A primeira edição dos Jogos Indígenas em Londrina realizou-se nos dias 3 e 4 de junho de 2023. A produção do evento aconteceu em uma parceria com os Jogos de Aventura e Natureza (JANs) e o Festival da Família, ambos realizados pela Secretaria de Estado do Esporte.

Ëg tỹ jogos ãnhigenỹ han ve vỹ tóg kurã tỹ 3 mré 4 kysã tỹ junho, prỹg tỹ 2023 kã kutẽ mũ. Evento tag vỹ tóg tỹ jogos tỹ Aventura mré Natureza (JANs) kar kỹ Festival da Família ag mré há nĩ, Secretaria de Estado do Esporte tá ke ag vẽ, ag tỹ han ja vẽ.

Saibam todos que é a primeira vez que o projeto de um proponente indígena, eu, cacique Renato Kriri Kã Mrem, em Londrina, é aprovado pelo PROMIC.

Tag tỹ tỹ projeto tỹ ãnhigenỹ ag tá kãtĩg kỹ nĩ tag ki kanhró nỹtĩm nĩ, ãnh pã'ĩ tỹ Renato Kriri Kã Mrem, Londrina ki tóg PROMIC ki, ki krov mũ.

Para esse evento vieram muitos indígenas de várias aldeias, nossos parentes!

Envento tag han jé, tãmĩ ga e tá ãg kanhkã ag tóg kãmũ mũ.

Os grupos indígenas participantes utilizaram, como transporte, o ônibus das Terras Indígenas a Londrina. Esses grupos se instalaram no Colégio Estadual Vicente Rijo, localizado na Av. Juscelino Kubitschek, 2.372, Bairro Boa Vista – Londrina.

Grupo ãnhigena tỹ ki ãg mré ke mũ ag vỹ tóg jỹryryn téj kãmĩ kãmũ mũ, ag jamã tá nỹtĩ kỹ Londrina mĩ. Kỹ grupo tag ag vỹ tóg Colégio Estadual Vicente Rijo tá nỹtĩ mũ, Av. Juscelino Kubitschek, 2.372, Bairro tỹ Boa Vista tá – Londrina ki.

Passaram uma noite! Tomaram o café da manhã e almoçaram. Dentre os alimentos disponíveis tiveram café, pães, leite, frutas e verduras, entre outros. Os alimentos aos quais os grupos indígenas consumiram, se deram através de algumas parcerias e também por verbas do Projeto PROMIC.

Tá ag tóg nũgnũr mũ! Kusãg ki kafe kronkron kar kỹ ag hã tá jẽ gé. Vẽjẽn ki nén tỹ tá nỹtĩ mũ vỹ tóg tỹ kafe, ãmĩ, renhte, ka kanẽ mré fóg ag ãgóro ke gé, kãmĩ nén ã ke gé. Grupo ãnhigenỹ ag tỹ vẽnẽn ko mũ tag vỹ tóg tỹ, ãg tỹ ã ag mré pareceria han ja nĩ, kar kỹ PROMIC kãki verba to ke nĩ vẽ gé.

Nossos povos mostraram nossas tradições, “falaram” sobre nós, dos povos originários para a sociedade não indígena. Apresentamos nossas culturas, costumes e tradições.

Ëg povo ag tóg ag tỹ nén han tĩ ven mũ “vĩ” ag tóg mũ, ùn ve ag vènh ven fóg ag mỹ. Ëg jykre apresentan Ëg tóg mũ, nén han tĩ, kar kỹ nén han ja ãn ag.

Toda a programação foi livre e aberta à comunidade. No Aterro do Lago Igapó estiveram presentes cerca de 170 parentes, indígenas das etnias Kaingang e Guarani.

Ëg tỹ nén han mũ kar tỹ Ëg tóg vènhkar mỹ ven mũ, kũmũnĩnane ag mỹ. Goj tỹ Igapó tá re kri, kỹ Ëg kanhkã tỹ 170 ag tóg Ëg mré nỹtĩ ag, etnija tỹ Kanhgág mré Guarỹnĩ ag.

Tivemos 10 modalidades esportivas para expor à comunidade indígena e não indígena. Apresentamos arco e flecha, cabo de guerra, luta corporal, corrida, arremesso de lança e de pedra, corrida de tora e de maracá, zarabatana e também futebol.

Monarinane esportiva tỹ 10 han Ëg tóg mũ, Ëg tỹ kũmũnĩnane ãnhigenỹ ag vinven jé kar kỹ fóg ag ke gé. Tag apresetan Ëg tóg mũ, vyj tỹ pøg, kórna nỹgnỹn, rárá, vènhvó, ka mré pó tỹ pøg, tóra mré sygsyg vyn kỹ vènhvó, ki fu’ he kar kỹ móra he.

Expusemos nossa Feira de Arte Indígena. Havia nossas artes, através de nossos grafismos em artesanatos, artefatos, em nossas pinturas faciais e corporais, compondo as modalidades esportivas.

Ëg arte ãnhigenỹ tỹ Ëg tóg fera han mũ. Ëg arte vỹ tỹ nỹtĩ ti, Ëg rágrá tỹ vãfy ki nỹtĩ., artefato ag, Ëg vènh ránrán Ëg kakã mré Ëg há mũ, Ëg monarinane han kỹ.

Estiveram envolvidos nossos atletas Kaingang da Terra Indígena Apucarana, aldeias Água Branca, Sede Apucaraninha, e Guarani da Terra Indígena Laranjinha.

Atleta tỹ kanhgág tỹ Ëg mré ki vènh vãm mũ ag tóg tỹ Ga tỹ Apukarỹnĩnh, mré Guarỹnĩ tỹ Ga tỹ Larỹjĩnh tá ke nỹtĩ.

Estamos esperando que aconteçam novamente os Jogos dos Povos Indígenas. A nossa pretensão é para que, através dos Jogos, a sociedade tenha conhecimento, se inteire sobre a nossa cultura, língua, arte, dança e cântico.

Jăvănĥ ěg tóg nŷtĩ nĩ Povo Ĩnhigenŷ ag Juga' he tag tŷ kutě măn. ěg tŷ nén ve sór mŷ tóg tŷ, ěg tŷ juga' he tag tugrĩn vĕnh e tŷ ěg jŷkre, ěg vĩ, ěg arte, ěg vĕnhgringrén kar kŷ ěg jé ki kanhrăn han he mŷ.

Além disso, almejamos apoio e recursos através do município, governo estadual e federal, e também que o apoio seja contínuo para os povos indígenas, para a nossa cultura, inclusive para os Kaingang, fato este que não ocorre devido à troca de governantes, onde a cosmovisão de cada gestor interfere na dinâmica da sociedade, inclusive na nossa, por vezes colaborando, outras não.

Tag pâte, ěg tóg mŷnĩsipijo tŷ recurso ki ěg juna' he ěn ve sór mŷ, estano ag governo mré federal ag mŷr, kar kŷ ĩnhigenŷ ag apojan mŷ tŷ hă ki tĩ jé mŷr, ěg jŷkre mŷ mŷr, mré hă kanhgág ag mŷ, tag tóg ke tũ nĩgtĩ mŷr, ag tŷ governo ũ tŷ kă fĕg, kă fĕg hen kŷ, ken jé ũ tŷ ki ră mŷ tŷ nén to jŷkrén mŷ tóg tŷ ũ nŷgtĩ, kŷ ti tŷ nén han mŷ tóg tŷ ũ nĩ vĕnhkar ag mŷ, ěg mŷ mŷr, kejĕn ag tóg ěg mré han tĩ, kejĕn ag tóg ke tũ nĩgtĩ gé.

A Língua Kaingang, como cultura indígena, deve ser apresentada aos indígenas de outras etnias, aos não indígenas através da educação, pois o conhecimento traz o respeito às diferentes etnias. Nas escolas de todos os níveis da educação, desde a educação infantil até o nível superior. Intercâmbios entre as escolas indígenas e não indígenas. Porém, para que esses eventos se realizem, é evidente que o apoio e recursos são necessários.

Kanhgá ag vĩ, tóg tŷ cultura ri ke nĩ, tag tŷ ěg tóg etnĩja ĩnhigenŷ ũ ag mŷ ven ke nĩ, ĩnhigenŷ tũ ag mŷ ke gé educação tá kătĩg kŷ, ken jé ěg tŷ kanhrăn mré jagnĕ hespenhtan tóg kătĩ tĩ etnĩja tŷ jagnĕ ră tĩg tag ti. Escola ki ěducação kar ag mĩ, ũn kăsir mré superior tá ke gé. Escola tŷ ĩnhigenŷ ag jé jagnĕ vigvenh mŷ é ĩnhigenŷ ag ũ ag ke gé. Hă ra ěg tŷ tag han jé ti jé recurso tĩg, ge ti nĩnh ke mŷ.

CACIQUE GUARANI NHANDAVA EVERTON LOURENÇO

PĀ'Í GUARŶNĪ TŶ EVERTON LOURENÇO



Everton Lourenço – Cacique Guarani Nhandeva da Terra Indígena Laranjinha, município de Santa Amélia – Acervo pessoal, 2025.

Everton Lourenço – Pā'í tŶ Guarŷnĭ Nhandeva tŶ Ĩnhigenŷ ag Ga tŶ Larŷjĭnh, mŭnĭsipĭjo tŶ Santa Amélia –Ti kăgrá tŶ isŭ, 2025

Meu nome é Everton Lourenço, sou cacique da Terra Indígena Laranjinha, município de Santa Amélia, situado no norte do Paraná. Sou do povo Guarani Nhandeva.

Inh jĭji hă vŷ Everton Lourenço he mŭ, tŶ inh Ga tŶ Larŷjĭnh tá tŶ ag pā'í jĕ, mŭnĭsipĭjo tŶ Santa Amélia tá, Paranŷ jĕgŭ tá. TŶ inh povo Guarŷnĭ Nhandeva jĕ.

Estou como cacique nesta comunidade há quase 11 anos. Fui eleito desde o ano de 2014 pela comunidade e venho desempenhando esse trabalho não apenas dentro da nossa comunidade interna, mas também a nível estadual, até mesmo nacional.

Sỹ tỹ pã'í jê ki 11 ỹnũ vê ha. Prỹg tỹ 2014 kã sóg vênhmã kũmũnĩnane ag tỹ
inh mỹ ken kỹ, inh rãnrãj tãg tóg inh kũmũnĩnane hã kãkã nĩ tũ nĩgtĩ, hã ra tóg tỹ
nĩnev estadual nĩ gé, mré hã nacional mỹr.

A comunidade vem priorizando o fortalecimento da nossa cultura Guarani Nhandeva. Nós da comunidade damos muita importância para os jogos indígenas, inclusive participamos dos jogos em Londrina, nos quais comunidades indígenas das etnias Guarani Nhandeva e Kaingang estiveram presentes.

Kũmũnĩnane ag tóg ãg tỹ ãg jykre Guarỹnĩ Nhandeva tỹ tar henh ke tag hã
han sór mũ. Kỹ ãg tóg, ãg kũmũnĩnane tóg jogo ãnhigenỹ tag vỹ tỹ nén há nĩ, he tĩ, kỹ
ãg tóg jogo tỹ Londrina kãki kutẽ mũ tag ti tỹ ag mré han mũ, etnĩja tỹ kũmũnĩnane
Guarỹnĩ Ñandedva mré Kanhgág ag tỹ ki nỹtĩ mũ tag ti.

Esses eventos esportivos de nossos povos originários, são acontecimentos que fazem com que os jovens indígenas se interessem pela cultura de forma a valorizar as práticas esportivas e nossas tradições.

Ëg jave ag tỹ vênh kanhir han he ja tag tóg tỹ ãri kygrũ ag tỹ ag jykre to ke
han mũ, kỹ ag tóg valorisan mũ esporte tỹ, tỹ ag tỹ vãsỹ han e ja tag ti.

Temos participado de intercâmbios culturais dos Jogos Indígenas em Ekeruá, fato este que já é tradição a nossa participação com esses parentes todos os anos nos Jogos Indígenas na aldeia Ekeruá, localizada na Terra Indígena Araribá, em Avaí, São Paulo, habitada pelos povos Terena, Guarani Nhandeva e Kaingang. Há mais de cinco anos nossa comunidade participa dos jogos na aldeia Ekeruá, que é como base de ensino e fortalecimento de nossa cultura.

Ekeruá tá ãg tóg intercâmbio tag ti han e tĩ, ãnhigenỹ ag jogo tag ti, tag tóg
tỹ ãg tỹ nén han tĩ nĩ ha, ãg kanhkã ag mré ãg tóg prỹg kar ki han tĩ, jogo ãnhigenỹ
tag ti avneja Ekeruá tá, ãnhigenỹ ag Ga tỹ Arariba, Avaí tá, São Paulo tá, povo
Terena ag tóg tá nỹtĩ, Guarỹnĩ Nhandeva mré Kanhgág ag. Prỹg tỹ pênkar vê ha,
ãg kũmũnĩnane tỹ Ekeruá tá ag mré ag jogos ki ke e tag ti, Ekeruá tá, tỹ tóg ãg mỹ
ãg tỹ ãg jykre kanhrãn ke ên nĩ, ti tỹ ãg jykre tỹ tar' e mãn jé.

Nós realizamos eventos culturais internos de duas a três vezes por ano, há um calendário já definido, um deles é em abril em comemoração aos Povos Indígenas.

Além de nossa comunidade, convidamos outras comunidades indígenas que são vizinhas, como Guarani Nhandeva e Kaingang. Temos os Jogos Indígenas, a Feira de Sementes que nós costumamos intercalar entre três Terras Indígenas Guarani, que são: Pinhalzinho, Posto Velho e nós daqui de Laranjinha. Fazemos trocas de sementes, pois temos muitos artesãos que produzem colares, pulseiras, brincos e cocares. Há também trocas de alimentos, como alguns tipos de mandiocas, ramas de batatas, entre outros, além da venda de alimentos. Há um revezamento entre as três aldeias onde se realiza a troca de experiências entre todas. A Feira de Sementes é aberta a outras comunidades também. Há sementes como olho de cabra, sementeira e outras, usadas na confecção de adornos e saias.

Ëg evento tỹ, Ëg jykre to ke, han régre, ke tũ nĩ kỹ ãn tăgtũ han Ëg tóg tĩ, prỹg kãki, Ëg calendário tóg han kỹ nĩgtĩ ha, ag kã'ũ tóg amriv kã kutẽ tĩ, Povo Ìnhigenỹ ag kurã ki jagnẽ mré komemoran ke ki. Ëg jamã pãte Ëg tóg ã ag kógfyn tĩ, Ëg rã hã nỹtĩ ag, Guarỹnĩ Ñhandeva mré Kanhgág ag. Jogo Ìnhigenỹ han Ëg tĩ gé, nén fy tỹ Ëg fera han tĩ ãmã tăgtũ ag kãmĩ Ëg mũ tĩ, ãmã tỹ tỹ: Pinhalzinho, Posto Velho kar kỹ Ëg Larỹjĩnh ki ke ag. Nén fy tỹ Ëg jagnẽ kato gem tĩ, kẽn jé ãn tỹ jãnka hyn han tĩ ag tóg e nỹtĩ, pẽ tógfĩ, mrĩko mré kokar ke gé. Vějẽn tỹ Ëg jagnẽ kato gem tĩ gé, ka gré mỹr, ka nin mrũr, ã ag ke gé, kar kỹ ag vějẽn vẽne he tĩ gé. Avneja tag ag tóg tag tỹ jagnẽ kato gem tĩ, gen kỹ ag tóg ag tỹ nén ki kanhrãn mũ tỹ jagnẽ mỹ tó tĩ gé, avneja kar tag ag. Nén fy tỹ fera tag tóg kũmũnĩnane ã ag mỹ nor nĩ gé. Nén fy mré ka kanẽ mỹr, nén fygfỹ ã ke gé, tỹ saja hyn han jãfã mỹr.

Nossa Terra Indígena é uma das menores aldeias demarcadas e homologadas, ela tem 117 alqueires, uma população de quase 300 pessoas, são 78 famílias.

Ëg Ga tỹ Ìnhigenỹ tag vỹ tóg tỹ ga kãsir ã tỹ demarkan kỹ nỹtĩ tag ag kã'ũ nĩ, ti kãmur tóg tỹ 117 alqueires nĩ, ãn tỹ 300 ag tóg kã jẽ, família tỹ 78.

A maioria trabalha na escola, pois 80% dos funcionários trabalhadores na área da educação são formados e indígenas. A saúde é composta 100% por indígenas. Na aldeia há uma Unidade Básica de Saúde, através do governo federal da Secretaria Especial de Saúde Indígena – SESAI.

Ûn e ag tóg escola ki rãnrãj tĩ, ken jé 80% tóg tỹ funcionários tỹ ga tag kãki tỹ ãn tỹ forman kỹ nỹtĩ ag nỹtĩ gé, ìnhigenỹ ag. Saúde tá ãn 100% ag tóg tỹ ìnhigenỹ

ag nýtĩ. Avneja ki Unidade Básica de Saúde vỹ jẽ, governo feral tá kãtĩ vẽ Secretaria Especial de Saúde Indígena – SESAI.

Na Terra Indígena Laranjinha há dois rios pequenos, Água da Onça e Ribeirão Grande. Não são suficientes para a prática de pesca de nossa cultura, eles não são sustentáveis. Nós temos produção de piscicultura, tanques para a sustentabilidade da comunidade e parte da produção nós vendemos para dar continuidade ao projeto.

Ga tỹ Laryĩnh kã goj sĩ régre vỹ sa. Mĩg goj kar kỹ Ribeirão Grande. Tỹ tóg nén tũ nĩ. ěg tỹ tá vim ken jé, ěg jykre ki, ěg jẽn mãn tũ tóg nĩ. Han ěg tóg tĩ piscicultura, tỹgke tóg ũn e ag kar kỹ nén han ja, kũmũninane ag tỹ nén han ja ki mũnh ke vẽ.

Na aldeia cultivamos alimentos que fazem parte de nossa cultura, como amendoim, batata doce e mandioca; também temos a criação da abelha sem ferrão, que é nativa, a abelha jataí. Nós usamos o mel dela para alguns rituais que fazem parte de nossa cultura Guarani. Usamos a cera da abelha para produzir vela, a qual é usada em rituais na casa de reza Guarani Nhandeva, também como dar o nome para as crianças, para espantar os maus espíritos e para os xamãs benzerem os indígenas.

Ěg jamã ki ěg tóg, nén tỹ tỹ ěg jykre mré ke nĩ ěn ki rĩr tĩ, mĩnuĩ mỹr, ka nin grẽ mré ka gré; kar ěg tóg mỹg sy prėj tũ ag jě'ỹn tĩ gé, tag ki ke pẽ ag, mỹg sy tỹ jataí ag. Ti me tỹ ěg tóg hituav han tĩ, guarỹnĩ ag jykre ki ke ũ vẽ mỹr. Ti cera tỹ ěg tóg véra hyn han tĩ, tỹ ěg tóg Guarỹnĩ Nhandeva ag tỹ ĩn tỹ krêm oran jãfã tá tỹ hituav han tĩ gé, kar ěg tỹ gĩr ag jĩjin gé, vẽn kũprĩg kórég ag mũn jé, kar kỹ kujá ag tỹ ĩnhigenỹ ag to jãn jé.

Txereryma Everton Lourenço Mborowitxa tekoa narãi gui município Santa Amélia pygwa, Paraná djakaira.

Txeema guarani nhandewa. Aiko Mborowitxa ko tekoapy peteĩ teĩ ary.

Aikoma Mborowitxa, ko tekoapy mokoĩ djere djere peteĩ iryndy, adjuma adjapo kova mba'apo, tekoa py estado pygwa awii.

Nhande rekoa omombarete nhandeko guarani nhandewa. Nhande rekoa porã wete jogos nhandewa, ore roikoma jogos tentã Londrina py, a'e pyma oikoma

txeretārā kwery kaigang a'e guarani nhandewa.

Kowama jogos porã wete kunumingue a'e kunhataigue pe mbarete awã nhande reko.

Ore rodjapo omaētī tekoa ekerua pygwa, kowama maragatu nhandewy txerekeyi rewe a'e pyma oikoa, kovama teko opyta tekoa py araribá Avai SP pygwa, ko ywy oikoa, guarani kaingang a'e terena.

Nhande rooma niryī ary ekerua py, mbarete awã nhandereko. Nhande rodjapoma wy'arã nhande rekoa py mokoī mboapy djey arype nhande rodjapo wy'arã apy tekoa py, tekoa mbo'e roupiwe rewe.

Kowa'e wy'arã onimbarete ria'e nhandereko, ore odjapo wy'arã ymãu reta gui.

Tekopy nhande djadjatyma, marãi: manduwi, djety ae Mandi'o, orereko eiru nhemity jatai awii ,djaipuru e'i rodjapo awã mongarai marangatu oy guatsu py ,rodjapo araity awii.

Nhanderamoi kwery oipuru araity nimomgarai py, onkõre txamoi kwery ome'ẽ mitângue reery.

DEPOIMENTOS KAINGANG

KANHGÁG AG TỸ TÓ

**HELIS GÓG NÉR ZACARIAS – CENTRO CULTURAL INDÍGENA
KAINGANG – ÁREA URBANA DE LONDRINA, 2025.**

**HELIS GÓG NÉR ZACARIAS – CENTRO CULTURAL ĨNHIGENỸ
KANHGÁG – ĚMÃ TỸ LONDRINA, 2025.**



Acervo pessoal, 2025.

Ti kăgrá tỹ isũ, 2025.

Helis Góg Nér Zacarias é Coordenador do Grupo Cultural de Dança Vănh Ga, Donos do Mato, é da etnia Kaingang, o qual se estabelece na aldeia Água Branca em Terra Indígena Apucarana, município de Tamarana, bem como, em sua maioria, no Văre Centro Cultural Kaingang na área urbana de Londrina.

Hélis Góg Nér Zacarias vỹ tóg tỹ Grupo tỹ Venhgringrén tĩ tỹ Vănh Ga ag jo jě jě, Vănh Tũ ag, tỹ tóg etnija kanhgág jě, Aldeia Água Branca tá, Terra Indígena Apucarana tá, mŭnĭsĭpijo tỹ Tamarŷnỹ tá, hă ra tóg Văre Centro Cultural tá jěg mág tĩ, Londrina tá.

Sobre os Jogos Indígenas que aconteceram em Londrina no ano de 2023, Helis esclarece que participou em quatro modalidades esportivas, sendo uma delas a corrida de maracá. Relata que eles eram em quatro competidores Kaingang versus quatro Guarani Nhandeva. Para Helis, essa modalidade foi de difícil atuação, pois tiveram que revezar o maracá em mãos com o outro da mesma equipe e quem terminasse a prova primeiro seria o vencedor. O grupo de Helis foi o campeão.

Prÿg tÿ 2023 kâki Jogos Indígenas kutê mû tag to tóg, ùn vênhkâgra ki inh participan, he mû, ùn hã vÿ tóg tÿ sygsyg vyn kÿ vênhvó, he mû. Ûn vênhkâgra ag vÿ ki ké, he tóg guarÿnÿ Nhandeva vênhkâgra ag kato, he tóg. Helis mÿ, ùn han jagy tÿ mûn hã vë, ag tÿ jagnê mÿ sygsyg fig fig he mû tag, jagnê equipe ag mré, kÿ ùn tÿ prova fÿn rãm mû vÿ tóg tÿ ùn vênhmãg mû jê é. Helis grupo ag tóg vênhmãg mû.

Segundo Helis, naqueles dias de competições ele foi acometido por grande comoção, pois foi a primeira vez que os jogos indígenas aconteceram em Londrina e ele era um dos integrantes do grupo.

Helis tóg, ag tÿ jagnê kato competição hyn han mû ên kã tóg hê nê ri ke mû, ken jê vãhã jogos indígenas tÿ Londrina ki kutê vë mÿr, tÿ tóg grupo tÿ ki ge mû ag kã'û tóg.

As mulheres indígenas Kaingang estiveram em grande quantidade, participando e interagindo com a outra etnia, a Guarani Nhandeva. Para ele é um marco histórico para a cidade de Londrina e para a comunidade indígena.

Kanhgág tÿ ùn tÿtá fag tóg e han fag, ag mré han kÿ fag tóg etnÿja ù fag mré vÿ é, Guarÿnÿ Nhandeva fag mré. Ti mÿ tóg tÿ marco histórico nÿ, Londrina mÿ kar kÿ kûmûninane ñnhigenÿ ag mÿ.

A participação no futebol foi emocionante também, mesmo eles tendo ficado em quarto lugar. O grupo da aldeia Sede Apucaraninha foi o campeão. Havia quatro grupos de times de futebol: o grupo de Helis, Nen Ga, Guerreiros e o grupo de Laranjinha.

Êg tÿ mora he ja tóg há kutê mû, ag tÿ quarto lugar tá pa mû ra. Aldeia Sede Apucaraninha tá ke ag tóg vênhmãg mû. Û tÿ mora henh ke mû ag tóg tÿ time vênhkâgra ag tóg: Helis grupo ag, Nê Ga, Guerreiros kar kÿ Larÿjinh tá grupo ag.

Ainda teve a participação na modalidade de arco e flecha. Helis apresentou certa dificuldade para manusear essa arma tradicional da ancestralidade deles, pois não conhecia especificamente aquele arco e flecha, ficando em terceiro lugar.

Kar kŷ ag tóg vyj tŷ pĕg ki ke mŷ gé. Helis mŷ tóg ver kăgmĭ jagy ti, ěg si ag vyj ti, ti tŷ ver vyj ěn ki kagtĭg jĕn kŷ, kŷ tóg terceiro lugar tá kutĕ mŷ.

Eles e os outros grupos ganharam muitas medalhas.

Ti mré grupo ũ ag tóg medalha e gég mŷ.

Sobre a corrida de toras, Helis expõe que seus parentes carregaram a tora, e que a mesma era muito pesada. Comenta que seus antepassados também realizavam os jogos indígenas. Por esse fato, as energias de seus ancestrais emanam sobre eles. Para ele, tem como prova disso o fato de que nenhum participante se machucou na corrida de tora. O grupo de competidores do qual Helis é integrante, ficou em terceiro. Para Helis, o importante é a participação de todos.

Tóra vyn kŷ vĕnhvó to, helis tóg inh kanhkă tŷ tóra vŷn kŷ pigtĕ mŷ tóg kufy ti, he mŷ. Ěg jo ke ag vŷ ge e gé, jogos ĩnhigenŷ han e ja nĭgtĭ gé, he tóg. Tag tugrĭn, ěg si ag, ag tar tóg ag kri kă re e ja nĭgtĭ. Ti mŷ nĕn tŷ tag provan mŷ hă vŷ tŷ, ag tóra vyn kŷ pigtĕ mŷ ra ag tŷ hĕ ri ke ja tŷ tag nĭ. Grupo tŷ ag mré ki ge mŷ ag kăki, Helis grupo ag tóg terceiro ki nŷtĭ mŷ. Helis mŷ nĕn há nŷ mŷ hă vŷ tŷ ag kar tŷ jagnĕ mré participan ěn nĭ.

Na competição do cabo de guerra também ficaram em terceiro, pois foi muito intensa a competição e a corda machucava as mãos. O grupo da aldeia Laranjinha foi o campeão. Os grupos da Sede Apucarantina ficaram em segundo e quarto lugar. Helis esclarece que é uma competição que exige muita força e que as mulheres do grupo dele ficaram em quarto lugar. Mesmo assim, elas ficaram felizes, pois ninguém se machucou. E, caso houvesse algum acidente, o SAMU estaria disponível, dando assistência caso precisasse.

Ag tŷ jagnĕ mré kórna nŷgnŷn ěn ki ag tóg terceiro ki nŷtĭ mŷ gé, ke jagy han ag tóg, kórna ěn tóg ag nĭgé kókég é. Larŷjĭnh tá grupo ag tóg vĕnhmăg mŷ. Sede tá grupo ag vŷ tóg segundo mré quarto tá nŷtĭ mŷ. Helis tóg tag ti vŷ tŷ văsăn jagy han ke nĭ, ti grupo tá ũn tŷtă fag tóg quarta tá nŷtĭg. Ge ra tóg fag mŷ sér tĭ, fag kă'ŭ kórég tŷ nĭn kŷ. Nĕn ũ tŷ hĕn ri ke ra, SAMU tóg kă nĭn vĕ, ag tŷ ag ve jé, nĕn ũ tŷ hĕ ri ken kŷ.

Helis expõe sua gratidão aos grupos participantes. O fato é que sem esses grupos indígenas de várias aldeias, não haveria as competições, enfim, os Jogos. Ressalta a gratidão ao seu próprio grupo, os integrantes da aldeia Água Branca e do Vãre Centro Cultural Kaingang, e a todas as pessoas que colaboraram para que se realizasse esse evento, a primeira edição dos Jogos Indígenas em Londrina.

Helis tóg grupo tỹ ag mré ke mũ ag mỹ vĩ há han mũ, grupo tỹ aldeia kãki nỹtĩ tag ag tũ nĩ ra tóg kutênh ke tũ nĩ vễ, jogo tag ti. ã grupo ag mỹ tóg vĩ há han mũ gé, Goj Kupri mré Vãre tá ti grupo kãki nỹtĩ ag mỹ Centro Cultural Kaingang ki, kar kỹ ù tỹ ag mré han kãn mũ ag mỹ, ag tỹ vẫhã Jogos Indígenas tỹ Londrina kãki kutê mũ tag ti.

Recorda-se que havia algumas autoridades públicas no evento.

Ûn mág ù ag tỹ tá nỹtĩ ja to tóg jykrén mũ.

Segundo Helis, o grupo de dança Vãnh Ga, do qual é coordenador, fez a abertura. Apresentaram rituais indígenas, rezas e três cânticos. Outros grupos também se apresentaram com cânticos e rezas, como de Apucarânia o grupo Nen Ga, grupo Guerreiros, grupo de Laranja, que estão sempre na luta como eles.

Helis tóg, grupo tỹ vêngringrén tĩ tỹ Vãnh Ga, ti tỹ ùn jo jễ ên kag, vỹ tóg abertura han mũ. Ag ãnhigenỹ ag ritual apresentan ag tóg mũ, ag oran mré ag jẻ tãgtũ. Grupo ù ag tóg vênh apresentan, ãjag jẻ mré ag oran apresentan mũ gé, Karỹninh tá grupo Nễn Ga , grupo Guerreiros, Larỹjĩnh tá ke ag, ùn tỹ ag mré vẫsãn mũgtĩ ag.

De acordo com Helis, os cânticos e danças falam dos seus ancestrais, antepassados, das comidas típicas, da pesca, das marcas kairu e kamé. Ressalta que seu grupo escreveu várias músicas indígenas.

Helis mré, sóg kri fig mũ, ag jẻ mré ag vênhgringrén tóg êg jave ag tó mũ, êg si ag, ag jễn pễ, ag vim ke, ag rá tỹ kamẽ mré kanhru. ãnh povo ag vỹ vễ jẻ e hyn han, he tóg mũ.

Ao final, Helis deixa claro que muitas reuniões foram realizadas para que o evento se concretizasse.

Ti tỹ krỹg ke tá Helis tóg vễme e han êg, êg tỹ evento tag han jẻ, he mũ.

**APARECIDO NENRIG ZACARIAS – CENTRO CULTURAL
INDÍGENA KAINGANG – ÁREA URBANA DE LONDRINA, 2025.**

**APARECIDO NĚN RIG ZACARIAS - CENTRO CULTURAL ĬNHIGENỸ
KANHGÁG - ĚMĂ KĂKI, LONDRINA, 2025.**



Foto Márcia Rejaine Piotto
Ti kăgră tỹ Márcia Rejaine
Piotto fi tũ nĩ.

Aparecido é Presidente da Cultura Indígena e foi Vice-Presidente da Associação de Moradores na gestão de 2022 e 2023.

Aparecido vỹ tóg tỹ Ĭnhigenỹ ag Jykre to tỹ presidente jê kar kỹ tóg tỹ A Associação de Moradores ag vice-presidente jê gé, prỹg tỹ 2022 mré 2023 kă.

Aparecido enfatiza a importância dos Jogos para a comunidade indígena, a qual mostrou para a sociedade não indígena os esportes por eles praticados, como corrida de maracá, corrida de tora, arremesso de peso, arremesso de lança, arco e flecha, jogo de futebol, também luta corporal. Ainda enfatiza que o reconhecimento por parte da sociedade não indígena por eles – indígenas – foi relevante.

Aparecido vỹ tóg kũmũnĩnane Ĭnhigenỹ ag mỹ jogos tag tỹ tỹ nén há nĩ tó mũ, tag tỹ tóg Ĭnhigenỹ ag mỹ ven, ag esporte ki nén han mũ ěn, ag pigtê mỹr sygsyg vãn kỹ, tóra vỹn kỹ pigtê, nén kufy fón, ka tỹ pẽg, vỹj tỹ pẽg, mora he, kar

kỹ rará ki. Kar tóg ùn tỹ tỹ ìnhigenỹ tũ ag tỹ ag ki kanhrân tóg ti mỹ tỹ nén há nĩ.

Relata que tiveram participação os Kaingang da aldeia Água Branca com o grupo de Dança Vãnh Ga e aldeia Sede Apucarantina com os grupos Guerreiros e Nen Ga, os Indígenas Guarani com o grupo Takwapu Porã.

Kar kỹ tóg Goj Kupri tá kanhgág tỹ grupo Vãnh Ga kâki nỹti ag, kar kỹ Karỹnĩnh tá grupo Nén Ga, ìnhigenỹ tỹ Guarỹnĩ tỹ grupo Takwapu porã ag vỹ ãg mré han, he tóg.

Aparecido expõe sua gratidão sobre o apoio recebido dos caciques, município e parcerias para a realização do evento, pois os netos puderam apreciar e também participar. Além da exposição das ervas medicinais, artesanatos, as pinturas e cânticos, tanto deles Kaingang como dos Guarani.

Aparecido tóg pã'í ag tỹ ã apojan ja tỹ ti mỹ há ãn ven mũ, kar kỹ mũnĩsipiyo tỹ ag mré evento tag han mũ ag mỹ ke gé, ken jé ag krẽ krẽkrẽ ag tóg ag mré ki ke mũ. Tag pãte ag tóg ag vẽnhkagta viven kỹ vinvin mũ, ag kre, ag rágrá mré ag jé, Kanhgág ag tũ mré Guarỹnĩ ag.

Ressalta que há diferenças entre as duas etnias, cada qual tem sua cultura, no entanto todas as culturas são importantes. Esclarece que as culturas indígenas se importam com a natureza, pois quando desmatam as florestas, acabam com os rios, acontecem tragédias.

Jagnẽ rá ãg tĩg nỹti, etnija régré tag, he tóg, ag jykre vỹ tỹ ã nỹ gé, cultura kar ag tóg tỹ nén há nỹti. Ag jykre ki, vãnh vỹ ag mỹ tỹ nén há nỹ, to tóg tó há han mũ, ken jé ag tỹ vãnh kókén kỹ, goj kókén kỹ, nén jagy tóg hen ri ke tĩ, he tóg.

Aparecido explica que existe uma grande diversidade étnica no Brasil, indígenas e não indígenas, logo devemos respeitar todas, visto que Deus é um só.

Aparecido tóg Mrasiv kâki etnija ag vỹ e tĩ, he tóg, ìnhigenỹ ag kar ìnhigenỹ tũ ag ke gé, ge ra ãg tóg jagnẽ hespenhtan ke mũ, ken jé Topẽ tóg tỹ ùn pir nĩ.

O Aterro do Lago Igapó, segundo Aparecido, ficou consagrado por eles. Enfatiza que o Vãre Centro Cultural Kaingang é consagrado por eles, também.

Igapó ki ga tỹ krỹg he há han nỹ tag ki, he tóg Aparecido ti, ki ẽg tóg to jãn há han. Kar kỹ Vẽre Centro Cultural Kaingang tóg to jãn há han ẽg ke gé, he tóg

Demonstra o desejo que a sociedade londrinense os apoie, para que eles tenham esses eventos novamente.

Inh mỹ tóg londrinense ki ke tag ag tỹ jagnẽ apojan há tĩ, ag tỹ evento tỹ ge
ũ han mãn jé.

“Não é competição, é cerimônia pra nós esses jogos!”

“Pijé ẽg tỹ vẽn h gẽn han, ẽg mỹ tóg tỹ cerimônia há nĩ, jogos tag ti!”

MAGDA KAFEJ RAEF FIDENCIO MENDES – CENTRO CULTURAL INDÍGENA KAINGANG – ÁREA URBANA DE LONDRINA, 2025.

MAGDA KAFEJ RAEF FIDENCIO MENDES - CENTRO CULTURAL ÌNHIGENÏ KANHGÁG - ÊMÃ KÃKI, LONDRINA, 2025.



Acervo pessoal, 2025.

Ti kãgrá tÿ isũ, 2025.

Meu nome é Magda Kafaj Rael Fidencio Mendes, sou integrante do grupo de dança Vãnh Ga. Venho falar sobre os jogos indígenas em Londrina, pois ficamos felizes em participar deste primeiro evento.

Inh jiji hã vÿ Magda Kafaj Rael Fidencio Mendes, he mũ, tÿ sóg grupo tÿ vënhgringrén tĩ tÿ Vãnh Ga ag kã'ũ jẽ. Sÿ Londrina ki jogos ìnhigenÿ ki kutẽ mũ to tónh ke vë, êg mÿ tóg sér tĩ, êg tÿ evento ve tag participan kÿ.

Vieram quatro grupos para prestigiar o evento, da aldeia Sede Apucarantina os grupos Guerreiros e Nen Ga, Água Branca Vãnh Ga e Takwapu Porã de Laranjinha.

Grupo vënhkãgra ag vÿ tóg êg mré evento tag venh kãmũ mũ, avneja tÿ sede tÿ Karÿnñinh tá grupo tÿ Guerreiros mré Nën Ga, Goj kupri tá Vãnh Ga kar kÿ Takwapu Porã, tÿ Larÿjñinh tá ke ag.

O cacique Renato, o Aparecido e eu, fomos quem organizou. Convocávamos quem estaria na vez para realizar as modalidades.

Pă'ítỹ Renato, Aparecido mré inh, vỹ tóg han mũ, Kỹ ẽg ẽg tóg ã tỹ monarinane
ki kenh ke mũ ag vinvin mũ.

Nos preparamos e organizamos nosso time de futebol com antecedência.

Jagnẽ mré ẽg tóg han ke jo há ẽg time tỹ mora he tĩ ag vinvin há han mũ.

Nós indígenas nos empenhamos para mostrar nossa cultura para os não indígenas. Esperamos ser contemplados novamente, pois o evento nos proporcionou expor nossas artes, artesanatos, pinturas, artefatos, músicas e as modalidades também.

Alguns participantes se prontificaram a participar e outros sugerimos pelo porte atlético.

Êg tỹ tỹ inhigenỹ tag vỹ tóg rãnrhãj mág han mũ, ẽg tỹ fóg ag mỹ ven jé. Êg tỹ
han măn jãvãnh ẽg tóg mũ, ken jé evento tag vỹ tóg ẽg tỹ ẽg arte, ẽg kre ag, ẽg rá,
ẽg tỹ vẽnħ kajãm jãfã, ẽg jé mre ẽg tỹ kanhir jãfã vinven mũ.
Õ tỹ ki ke mũ ã ag vỹ tóg hã kã ẽg mré han sór mũ, jãvo ã ag tỹ ẽg tóg ag porte
atlético tigrĩn ag kuprẽg mũ.

Como foi a primeira vez que os jogos aconteceram em Londrina, não sabíamos como seria exatamente, se era seguro e possível às crianças participarem, devido às categorias das modalidades. Percebemos que não seria possível, no entanto aguardamos a próxima edição, e que as crianças tenham participação efetiva, pois elas, desde a tenra infância, têm conhecimento da própria cultura. Algumas crianças choraram, ficaram tristes pelo fato de não poderem participar. Na Terra Indígena as crianças têm presença garantida nos jogos. As crianças questionaram o fato de poderem participar das danças e não dos jogos.

Londrina ki vãhã jogo tag tỹ kutẽ, kỹ ẽg tóg nẽn tỹ hẽn ri kenh ke mũ ki
kagtĩg ẽg tóg ver, nẽn ã tỹ hẽn ri kenh ke tũ ẽn ti, gĩr ag tỹ ẽg mré kenh ke mỹ tóg
ki krov nỹ vỹ, hã ra ẽg tóg ag tỹ han măn ã jãvãnh mũ, gĩr ag tỹ ẽg mré ke há han ti
jé, ken jé ag tóg ag kãsir ki ag jykre ki kanhró nỹtĩg tĩ. Gĩr ã ag vỹ tóg kygfỹ mũ ẽg
mré han sór kỹ, kỹ ag tóg fe kaj mũ gé, ag tỹ ẽg mré han tũ nĩn kỹ. Êg ga tá gĩr ag
tóg ẽg mré ge ti ke ke tĩ. Gĩr ag tóg to vĩ mũ, ag tỹ sir ẽg mré vẽnħgringrẽn kar kỹ
ẽg mré jogo ki ke tũ nĩ vẽn mỹr.

Sobre a classificação, ganhavam medalhas os três primeiros colocados, nesta ordem: ouro, prata e bronze para o terceiro. Contudo, foram presenteados com medalhas todos os participantes de todas as categorias do evento. Dessa forma, todos ficaram gratos pela valorização da presença deles no evento. Além da medalha de participação ganhei outras seis, participando de várias modalidades. Tenho orgulho de ter participado dos jogos indígenas realizados em Londrina.

Ag classificação ki ãn tăgtũ tỹ jo nỹti mũ ag vỹ tóg medalha ti gég é, tag nón tĩg kỹ: ouro, prata mré bronze ã tỹ ãn tăgtũ tá kutẽ mũ mỹ, gera ag tỹ ki ke mũ kar ag tóg medalha gég é, ag tỹ evento ki jogo ki ke mũ to. Gen kỹ tóg ag mỹ há ti, ag tỹ evento tag ki ěg mré ken kỹ. Inh medalha tag pãte sóg medalha tỹ pénkar kri ãn régre vãg mũ, sỹ monarinane ã ki ke ja tugrĩn. Inh mỹ tóg tỹ nén há nĩ, sỹ ãnhigenỹ ag jogo tỹ Londrina ki kutẽ ja tag ki ke ja ti.

**FRANCIELE JARUSA ZACARIAS – TERRA INDÍGENA
APUCARANA, MUNICÍPIO DE TAMARANA,
ALDEIA ÁGUA BRANCA, 2025.**

**FRANCIELE JĀRUSA ZACARIAS – INDÍGENA AG GA TỸ
APUKARỸNỸ, MUNICÍPIO TỸ TAMĀRỸNỸ,
ALDEIA TỸ GOJ KUPRI, 2025.**



Acervo pessoal, 2025.

Ti kâgrá tỹ isũ, 2025.

Meu nome é Franciele Jarusa Zacarias, sou da etnia Kaingang. Sou casada, tenho três filhas.

Inh jiji hã vỹ Franciele Jārusa Zacarias he mũ, tỹ sóg etnĭja tỹ Kanhgág jẽ.
Mén sóg nĩ, inh krẽ fag tăgtũ jẽ.

Vou falar sobre os jogos indígenas que aconteceram no município de Londrina, no aterro do Lago Igapó. Foram dez modalidades disputadas, arremesso de lança, zarabatana, corrida de tora, luta corporal, arco e flecha, arremesso de pedra, corrida de maracá, cabo de guerra, corrida e futebol.

Sỹ jojo ĩnhigenỹ tỹ mũnĭsĭpijo tỹ Londrina ki kutẽ mũ tag to tónh ke vẽ, Lago Igapó ki re tỹ krỹg he kỹ nỹ tag ki. Monarinane tỹ pénkar kri pénkar ki ag tóg jagnẽ

kato ke mũ, ka fón, ki fu' he, tóra vyn kÿ vënhvó, rárá, vyj tÿ pëg, pó fón, sygsyg vyn
kÿ vënhvó, kórna nÿgnÿn, vënhvó kar kÿ móra he.

Eu tive participação no futebol, e como adversários tivemos os indígenas
Guarani da aldeia Laranjinha. Perdemos de oito a três pra eles.

Móra he ki sóg ke mũ, ãg kato ke mũ ag vÿ tÿ ñhigenÿ tÿ Guarÿñĩ ag, avdeja
Larijĩnh tá ke. Kÿ ãg tóg fag mÿ pénkar kri ùn tăgtũ ki vënhkren mũ.

Os jogos indígenas aconteceram nos dias 3 e 4 de junho de 2023.

Jogos ñhigenÿ tag vÿ tóg kysã tÿ junho tÿ kurã tÿ 3 mré 4 prÿg tÿ 2023 ki
kutẽ mũ.

Foram quatro os grupos participantes dos jogos indígenas em Londrina.
Também teve apresentação de dança cultural desses grupos. O grupo de Dança
Vãnh Ga, Guerreiro, Nen Gá e Takwapu Porã. Ao final todos se confraternizaram
e dançaram juntos.

Grupo vënhkãgra ag tóg Londrina ki jogo ñhigenÿ tÿ kutẽ mũ tag ki ke
mũ. Kar kÿ ag tóg ag vënhgringrén apresetan mũ gé. Grupo tÿ vëngringrén tĩ tÿ
Vãnh Ga, Gurreiro, Nën Ga mré Takwapu Porã ag. Tũg ke kãtã ãg tóg jagnẽ mré
vënhgringrén kãn mũ.

**FRANCISCO REGNAN DE ALMEIDA – TERRA INDÍGENA
APUCARANA, MUNICÍPIO DE TAMARANA,
ALDEIA ÁGUA BRANCA, 2025.**

**FRANCISCO RÉGNÂN DE ALMEIDA – ĨNHIGENỸ AG GA TỸ
KARỸNỸ, MŨNĪSIPIJO TỸ DE TAMÃRỸNỸ,
AVNEJA GOJ KUPRI, 2025.**



Acervo pessoal, 2025.

Ti kãgrá tỹ isũ, 2025.

Meu nome é Francisco Regnan de Almeida, Regnan é na Língua Indígena. Gostaria de falar sobre os jogos indígenas que aconteceram nos dias 3 e 4 de junho de 2023 em Londrina. Nesses dias aconteceram diversas modalidades, entre elas zarabatana, arco e flecha, corrida de tora, luta corporal, cabo de guerra e futebol. No futebol, os times não tinham o número total de jogadores necessário para jogar a partida, por esse fato, eu, que estava como cinegrafista do grupo, tive que passar essa função para meu amigo, que se chama Gabe, para realizar as filmagens e fotografias, para que eu pudesse participar como integrante do time.

Inh jiji hã vỹ Francisco Régnân de Almeida he mũ, Régnân vỹ tỹ ĩnhigenỹ vi ki ke nĩ. Sỹ Londrina ki jogo ĩnhigenỹ tỹ kurã tỹ 3 mré 4 kysã tỹ jujũ, prỹg tỹ 2023, kãki kutẽ mũ to tónh ke vẽ. Kurã tag kã monarinane tỹ hên ri ke han ag tóg mũ, kãki tag ag tóg ki fu' he, vyj tỹ pẽg, tóra vỹn kỹ vẽn hvó, rárá, kórna nỹgnỹn kar kỹ

móra he han. Móra he ki, ag time ki ag tỹ kenh ke mũ ra ag tóg ki krov tũ ag tóg, tag tigrĩn sóg, sỹ tỹ inh grupo ag kãgrá nũgnũg tĩ ra sóg inh régre mũ ag kãgrá nũgnũ rỹ he mũ, Gabe he mũ mũ, ti tỹ ag gravan kar kỹ ag kãgrá nũgnũnh jé, sỹ inh time ag mré ke jé.

Foram momentos importantes pra nós, muitas coisas boas aconteceram. Por isso, agradecemos a Prefeitura de Londrina, Secretaria da Cultura, e todos os que participaram da organização.

Ëg mũ tóg tỹ kurã há tóg, nén há tỹ hên ri ke tóg kutẽ mũ. Tag tigrĩn ãg tóg mũnĩsipijo tỹ Prefeitura tỹ londrina ki mũ vĩ há han mũ, Secretaria da Cultura mũ, kar kỹ ũ tỹ ãg mré han mũ kar ag.

Entre os Kaingang há marcas ou símbolos que são rá ror e rá kutu, também rá téi.

Kanhgág ag kãki ag rá vĩ tỹ rá ror mré rá kutu nĩ, rá téj ke gé.

Vou falar sobre minha marca, que é comprida. Marca comprida não pode se casar com marca redonda.

Inh rá to sóg ãjag mũ tónh mũ, rá téj. Rá téj pijé rá ror fi tỹ prũg ke mũ.

**GABE KA TÓG MARCOLINO – TERRA INDÍGENA
APUCARANA, MUNICÍPIO DE TAMARANA,
ALDEIA ÁGUA BRANCA, 2025.**

**GABE KA TÓG MARCOLINO – ĨNHIGENỸ AG GA TỸ KARỸNỸ,
MŨNĪSIPIJO TỸ DE TAMÃRỸNỸ,
AVNEJA GOJ KUPRI, 2025.**



Acervo pessoal, 2025.

Ti kăgrá tỹ isũ, 2025.

Meu nome é Gabe Ka Tóg Marcolino, eu sou cinegrafista, trabalho com o grupo de dança Vănh Ga. Todas as vezes que o grupo faz apresentações, eu vou junto para gravar e fotografar. Já fui a vários lugares. Gostei muito de participar dessas apresentações e de ser integrante do grupo.

Inh jiji hă vỹ Gabe Ka Tóg Marcolino he mũ, tỹ sóg cinegrafista jẽ, grupo tỹ vėnhgringrén tĩ tỹ Vănh Ga ag mré sóg rănhrăj tĩ. Grupo tag ag tỹ hėn kătá apresentação han ke kar ki só ag mré tĩ tĩ, kỹ sóg ag gravan kỹ ag kăgrá nũgnũg tĩ. Ėmă tỹ hėn ri ke mĩ inh hur vyr. Inh mỹ tóg sér tĩgtĩ isỹ tỹ grupo tag ag kă'ũ jẽ kỹ, sỹ ag mré apresentação han kỹ.

Tive a oportunidade de aprender com meus amigos indígenas essa função. Eles gostam do trabalho que desenvolvo como cinegrafista e fotógrafo.

Inh kanhkã tỹ inhigenỹ ag mré sóg tag ki kanhrân mũ. Inh rãmhrāj tóg ag mỹ há nỹgtĩ, sỹ ag kãgrá nũnh kar kỹ cinegrafista han mũ tag ti.

Eu moro na aldeia Água Branca, na Terra Indígena Apucarana, município de Tamarana.

Avneja Goj Kupri tá sóg âmã jê, Ga tũ Apukarỹnỹ tá, mũnĩsipijo tỹ Tamãrỹnỹ tá.

O Coordenador do grupo de dança me convidou para participar dos jogos indígenas em Londrina. Dessa forma, filmei as modalidades como arco e flecha, zarabatana, futebol, entre outros.

Grupo tỹ vẽnhringrén tĩ ag jo jê tóg inh kógfyn mũ sỹ ag mré jogo inhigenỹ tỹ Londrina ki ke mũ tag tỹ ag mré ki ke jê. Gen kỹ sóg ag tỹ vỹj tỹ pęg ên filmãn mũ, ki fu' he, móra he kar kỹ ũ ag ke gé.

Ao entardecer, nós fomos para o Colégio Estadual Vicente Rijo, localizado na Av. Juscelino Kubitschek, 2.372. Passamos a noite neste endereço e também nos alimentamos, tivemos almoço e jantar. Os grupos que vieram da Terra Indígena Apucarana também se instalaram no colégio.

Kâké he kỹ êg tóg Colégio Estadual Vicente Rijo ra mũ mũ, Av Juscelino Kubitschek, 2.372 tá. Tá êg tóg nũgnũr kỹ hã tá jêg mũ gé, kurã tá kar kỹ kutyg kỹ ke gé. Grupo tỹ Ga tỹ Apukarỹnỹ tá kãmũ ag vỹ tóg Colégio tag hã tá nỹtĩg gé.

**CLAUDETE MANOEL DEOLINDO – TERRA INDÍGENA
APUCARANA, MUNICÍPIO DE TAMARANA,
ALDEIA ÁGUA BRANCA, 2025.**

**CLAUDETE MANOEL DEOLINDO – ĨNHIGENỸ AG GA TỸ KARỸNỸ,
MŨNĨSIPIJO TỸ DE TAMÃRỸNỸ,
AVNEJA GOJ KUPRI, 2025.**



Acervo pessoal, 2025.

Ti kâgrá tỹ isũ, 2025.

Meu nome é Claudete, eu sou Kaingang e moro na Terra Indígena Apucarana, na aldeia Água Branca. Fui convidada para participar nos jogos indígenas aqui em Londrina pela primeira vez. Participei como integrante do Grupo de Dança Vãnh Ga.

Inh jiji hã vỹ Cladete he mũ, tỹ sóg kanhgág jẽ mré hã isóg Ĩnhigenỹ ag Ga tỹ
Karỹninh tá ke nĩ, avneja Goj Kupri tá.

A primeira vez que eu participei dos jogos indígenas foi no município de Tupã, São Paulo, na Terra Indígena Vanuire, onde habitam etnias Kaingang e Krenak.

Isỹ vãhã ag kanhir tag han ja vỹ tóg tỹ Tupã tá ke nĩ, São Paulo tá, ĩnhigenỹ
ag ga tỹ Vanuire tá, tá kanhgág mré Krenak ag tóg êmã nỹtĩ.

Fico sempre emocionada e feliz em fazer parte de minha comunidade, representando meu povo.

Inh jykrén han tóg tĩ, kŷ tóg inh mŷ sér tĩgtĩ sŷ tŷ inh kumūninane ag kã'ũ jẽ
kŷ, inh povo ag.

Aprendi como usar a zarabatana na competição na aldeia Vanuire. Minha segunda participação foi na Terra Indígena Laranjinha, em Londrina foi a terceira vez.

Ki fu' he jãfã ěn ki isóg kanhrãn mŷ, ěg tŷ jagnẽ ka to ken kŷ aldeia Vanuire tá. Kar isŷ han mãn régre ki tóg tŷ Larŷjĩnh tá ke nĩ, kŷ Londrina ki ti vẽnkhãgra
vẽ há.

Antigamente eu participava do Grupo “Guerreiro Krakrekin” da aldeia Sede Apucaraninha. Quando mudei pro Centro Cultural Kaingang Vãre fiquei afastada durante dois anos. Dessa forma, fui convidada a participar novamente das danças, pois eles já sabiam que eu colaborava com os parentes em jogos indígenas e nas danças.

Vãsŷ sóg Grupo “Guerreiro Kakrẽkin” ag mré ke e vẽ, aldedia Karŷnĩnh tá. Sŷ Centro Cultural Kaingang Vãre ra ti mŷ kã sóg prŷg régre ki tũg ja tá tĩ nĩ. Gen kŷ ag tóg inh kógfyn mãn mŷ gé, sŷ ag mré vẽngrén jé, ag tŷ sŷ inh kanhkã ũ ag mré
ĩnhigenŷ ag jogo ki ke he ja jẽn kŷ.

Em Londrina participei na modalidade de tiro de zarabatana e arco e flecha. Dentro da zarabatana se insere um projétil, no caso, um palito pontiagudo envolto de algodão que é lançado ao se soprar com força.

Londrina ki sóg zaramatŷnŷ ki ke mŷ kar kŷ vyj tŷ pẽg ki ke gé. Zaramatŷnŷ ki ěg tóg rãg tĩ, kã sŷ juryr há ěn tŷ, fin ěg tóg algodão tĩn tĩ, kŷ ěg tóg jamã há ra ki
fu' he kŷ tóg kum he tĩ tĩ.

Estou contente em ter retornado à dança, ao Grupo de Dança Vãnh Ga. Já faz cinco meses que estamos juntos, participando.

Inh mŷ tóg sér tĩ, sŷ veñhgrén mãn kŷ, Grupo de Dança Vãnh Ga ag to. Kysã tŷ pénkar vẽ ha, ěg tŷ jagnẽ tag han mŷ ki.

DEPOIMENTOS GUARANI NHANDÉVA

GUARŶNĨ NHANDÉVA AG TỸ TÓ

TATIELI GUIMARÃES, GUARANI NHANDÉVA – TERRA INDÍGENA LARANJINHA, MUNICÍPIO DE SANTA AMÉLIA – 2025.

TATIELI GUIMARÃES, GUARŶNĨ NHANDÉVA – ĨNHIGENỸ AG GA TỸ LARỸJĨNH, MŨNĨSIPIJO TỸ SANTA AMÉLIA – 2025.



Acervo pessoal, 2025.

Ti kâgrá tỹ isũ, 2025.

Meu nome é Tatieli Guimarães, pertenço ao povo indígena Kaingang, sou casada com Edmilson Norato, que pertence ao povo indígena Guarani Nhandéva. Tenho uma filha que se chama Laura Sanh Guimarães Norato. Resido na Terra Indígena Laranjinha há dez anos e atuo como professora na Escola Estadual Indígena Cacique Tudjá Nhanderú EI e EF – Anos Iniciais.

Inh jiji hã vỹ Tatieli Guimarães he mũ, tỹ sóg povo ĩnigenỹ tỹ Kanhgág jẽ, Edmilson Norato tỹ povo ĩnhigenỹ tỹ GuarŶnĩ Nhandéva mré inh nỹ kỹ nĩ. Kósin inh nĩ, fi jiji hã vỹ Laura Sanh Guimarães Norato he mũ. Ga tỹ Larỹjĩnh tá sóg ĩmã jẽ, prỹg tỹ pénkar kri pénkar vẽ há, kỹ sóg professora ki rãnrhãj tĩ Escola Estadual Indígena Cacique Tudjá Nhanderú EI e EF – Anos Iniciais tá.

Estou abordando o tema sobre os Jogos Indígenas, que é um dos eventos que está ganhando espaço dentro e fora das comunidades indígenas. Esse evento aconteceu fora da comunidade nos dias 3 e 4 de junho de 2023, na cidade de Londrina, Paraná, o qual esteve aberto ao público.

Jogos Īnhigenỹ tag to sóg tó mũ, ken jé ag evento tag tóg kũmũĩnane ĩnhigenỹ ag kãki kar kỹ re tá han kỹ kutẽ mũ. Evento tag vỹ tóg fóg ag ga tá kutẽ mũ, kurã tỹ 3 mré 4 kysã tỹ jujũ prỹg tỹ 2023 kã, ĩmã tỹ Londrina tá, Paranyĩ ki, vẽnħ e mỹ tóg nor tóg.

Esses encontros sobre os Jogos Indígenas não é somente para competir as modalidades, mas têm sido uma das ferramentas fundamentais para fortalecer a cultura indígena. Na minha opinião, têm dois objetivos que norteiam esse momento. O primeiro objetivo é o fortalecimento da identidade cultural. O segundo objetivo é respeitar e conhecer a cultura de outros povos indígenas.

Ėg tỹ Jogos ĩnhigenỹ kãki jagnẽ vég mũ tag pijé tỹ Ėg tỹ monarinane tavi ki jagnẽ kato ke nĩ, hã ra tóg tỹ Ėg tỹ Ėg jykre tỹ tar' he jãfã ũ nĩ. ĩnh jykre ki tóg ĩnh mỹ objetivo régre nỹ, hã vỹ Ėg tỹ Ėg jykre tỹ tar' he nĩ. Kar ũ objetivo ũ tóg tỹ Ėg tỹ cultura ũ ag ki kanhrãnh kỹ ĩnhigenỹ ag hespenhtan ke nĩ.

O fortalecimento da identidade começa acontecer por meio de regras. Uma das regras que há nos Jogos Indígenas é que os participantes de cada etnia devem se apresentar com os adereços indígenas, pinturas e roupas tradicionais. Dessa forma, faz com que aquela comunidade venha se fortalecer mais, conhecendo mais ainda da sua própria cultura indígena.

Ėg tỹ Ėg jykre tỹ tar' he mãn tóg tỹ ti regra ũ nĩ gé. Ti regra tag ag kã'ũ hã vỹ tóg tỹ ũn tỹ jojos ĩnhigenỹ ki ke mũ ag tỹ vẽnħ apresentan ke nĩ, vẽnħ ránrán kỹ, etnija kar ag, ag rá mré ag kur ke gé. Gen tóg kũmũĩnane tag ag tỹ vēsỹ tar' he ri ke nĩ sir, kỹ ag tóg sir ag jykre tỹ ĩnhigenỹ ki kanhrãnh mãn mũ.

Os encontros dos Jogos Indígenas que vêm acontecendo, não é somente um povo indígena que tem participado, mas são várias aldeias e etnias. Então, por meio desses encontros está havendo a troca de conhecimentos. Desde um grafismo corporal, tipos de materiais extraídos da natureza para confecção de instrumentos das competições, ocorre a troca de conhecimentos entre os povos indígenas.

Esse fato tem fortalecido e faz com que os povos indígenas possam se conhecer e respeitar a sabedoria, a tradição, o modo de vida de outras comunidades.

Ēg t̃y jogos inhigeñy k̃aki jagnē vigvég he tag ṽy tóg t̃y povo pir t̃y participan he t̃u ñi, h̃a ra tóg t̃y avdeja e ag ñỹt̃i kar k̃y etñija e ag ke gé. K̃y, Ēg t̃y jagnē ve tag tóg t̃y Ēg jagnē mré kanhr̃an ñi, Ēg t̃y jagnē mré Ēg jykre ki kanhr̃an. Ēg há rágrá tag tóg, ṽanh k̃atá kuñnh k̃y t̃y hyn han m̃ỹr ag t̃y nén t̃y r̃anhr̃aj ke m̃u ěn ti, competição k̃aki tóg kutē t̃i, Ēg t̃y ũ ag jykre ki kanhr̃an ke tag ti. Tag ṽy tóg tar' he m̃u mré h̃a tóg povo inhigeñy ag t̃y jagnē ki kanhr̃an k̃y jagnē jykre hespenhtan ñi, ag t̃y vyr m̃y jykre tag ti.

Esses eventos que vêm acontecendo, não somente fortalecem as comunidades dentro das práticas indígenas, mas também mostram para a sociedade não indígena que, por mais que a sociedade vem sofrendo mudanças, a cultura indígena ainda se mantém forte nas raízes dos antepassados, que por meio das práticas esportivas tem deixando claro que a cultura de vários povos está firme, e nós povos indígenas estamos fortes na cultura!

Evento tag ag ṽy tóg Ēg k̃um̃ñinane ag t̃y nén han t̃i h̃a tar han t̃u ñi, h̃a ra tóg fóg e ag m̃y, ag e t̃y ṽes̃y ũ han k̃at̃i m̃u ra, inhigeñy ag jykre t̃y ver ag jave ag jykre to tar ñỹt̃i ěn ven m̃u, ag t̃y jogos ki nén han m̃u tag tóg ven há han m̃u, povo e ag jykre t̃y tar ñy ti, mré h̃a, Ēg t̃y t̃y inhigeñy ñỹt̃i tag tóg Ēg jykre to tar ñỹt̃i!

Txereryma Tatieli Guimarães, txee ma Kaingang, txeme Edmilson Norato, a'e Guarani Nhandewa.

Txe memby Laura Norato, txerekoa Narã'i, txe nimbo'ea nimbo'e aty py Mborowitxa Tudjá Nhanderu.

Txee aywuta jogos indígenas regwa, a'e mba'apo petei ombarete weri nhanderekoa py.

Jogos indígenas a'e romombarete awã nhandereko. Nhano'õ ramõ romombarete nhandereko.

Jogos py nhanderetarã kwery ogweraa oi mbiapo, mbodja a'e matxixirõ.

Õkore, ore romãetxi jogos py nhanderetarã kwery rewe, mbo'e tekoa gwi. Kowa'e evento otxaoka ywypory kwery pe nhandereko jogos tradicionais rupi.

**JHONIS WILLIAN FERREIRA DA SILVA, GUARANI NHANDÉVA
– TERRA INDÍGENA LARANJINHA,
MUNICÍPIO DE SANTA AMÉLIA – 2025.**

**JHONIS WILLIAN FERREIRA DA SILVA, GUARÿNĨ NHANDÉVA –
ĨNHIGENỸ AG GA TỸ LARỸJĨNH,
MŨNĨSIPIJO TỸ SANTA AMÉLIA – 2025.**



Acervo pessoal, 2025.

Ti kăgrá tỹ isũ, 2025.

Meu nome completo é Jhonis Willian Ferreira da Silva e o nome em Guarani é Awa Ninbowate. O nome indígena é contemplado na Casa Grande. Meu pai é Guarani Nhandéva e minha mãe é não indígena, eles moram aqui na comunidade de Laranjinha. Somos em quatro irmãos.

Inh jiji kar hã vỹ Jhonis Willian Ferreira da Silva nĩ, mré inh jiji tỹ Guarÿnĩ vỹ tỹ Awa Ninbowate nĩ. Ĩn mág tóg tỹ, inh tỹ han kỹ nĩ. Ijóg tóg tỹ Guarÿnĩ Ñanhdedva nĩ, javo inh nỹ fi tóg tỹ fóg nĩ, kũmũninane tỹ Larỹjĩnh ki fag ěmă nỹtĩ. Věnhkăgra ěg jěgtĩ, inh kanhkă ag.

Sou solteiro, trabalho na Escola Estadual Indígena Cacique Tudjá Nhanderú EI e EF – Anos Iniciais. Sou professor formado em pedagogia pela Universidade Estadual de Maringá – UEM.

Prũ tũ inh jẽ, Escola Estadual Indígena Cacique Tudjá Nhanderú EI e EF – Gĩr ag mĩ ke tá sóg rãnrãj tĩ. Pedagogia kãn inh Universidade Estadual de Maringá – UEM tá, kỹ sóg tỹ professor jẽ.

Minha função nos Jogos Indígenas começa desde a parte burocrática sobre as documentações, como licitação de ônibus, inscrições dos atletas em cada modalidade. Como exemplo, quando vamos nos Jogos indígenas na aldeia Ekeruá, localizada na Terra Indígena Araribá, em Avaí, São Paulo, habitada pelos povos Terena, Guarani Nhandeva e Kaingang. Todos os anos participamos, já é a quinta edição, somos bicampeões lá na aldeia Ekeruá. Os participantes são de três etnias, Guarani Nhandeva e M'byá, Terena e Kaingang.

Isỹ jogos kãki nén han tĩ tóg tỹ to vẽnhrá hyn han nĩ, jyryryn tej to licitação ag mỹr, atleta ag inscrição, ag tỹ monarinane ki kenh ke mũ to. Tag tỹ sóg exemplo han mũ Jogos ĩnhigenỹ tỹ avneja Ekeruá, ĩnhigenỹ ag Ga tỹ Araribá, Avaí, São Paulo tá, povo Terena, Guarỹnĩ Nhandeva mré Kanhgág ag tá nỹtĩ. Prỹg kar ki ěg tóg ag mré ke tĩ, ag tỹ han tỹ pénkar vẽ ha, avneja Ekeruá tá ěg vẽnhmãn régre vẽ ha.

Lá é bem bacana, pois as modalidades esportivas têm uma somatória de pontos, dessa forma o campeão é quem soma mais pontos. Neste ano de 2025 nós vamos defender o título novamente, vamos tentar buscar!

Tá tóg há tĩgtĩ, ken jé ag monarinane ki ěg tóg ag pũto tỹ jagnẽ kri vãm tĩ, kỹ ũn tỹ pũtu mág ag tóg vẽnhmãg tĩ. Prỹg tag kã ěg tóg vẽnhmãn mãn sór ke mũ.

O ano passado, em 2024, eu trabalhei como secretário, porém este ano sou professor, no entanto, o registro dos atletas sempre sou eu que realizo.

Prỹg tĩ mũ kã, 2024 kã, sóg secretário ki rãnrãj mũ, hã ra sóg ũri tỹ professor jẽ ha, inh hã vỹ atleta ag tỹ nén han ke mũ ránrán tĩ.

Nós realizamos os jogos internos na aldeia, havendo os campeões, estes são selecionados para representar a aldeia Laranjinha nos jogos.

Jogos hyn han ěg tĩ gé ěg avneja kãki, ũ tóg vẽnhmãg tĩ gé, tag ag kuprẽg ěg tóg tĩ ag tỹ Larỹjĩnh ag representan jé, jogos kãki.

Há também a escolha de Miss e Mister indígenas, para enaltecer a cultura e beleza de nós, povos originários. Os vencedores nos representam em Ekeruá nesta competição também.

Kar kŷ ěg tóg Miss mré Mister ĩnhigenŷ ag kuprĕg tĩ gé, ěg tŷ ěg sĭnvĩ ěn ven
jé, ũn tagki vĕnh vinven vén mũ ěn ag.

Conta pontos a favor os indígenas mais caracterizados, colares e pinturas tradicionais, o tipo de material usado nas pinturas, grafismos, deve ser com jenipapo ou urucum, não pode ser de “canetão”.

Pũto tugtó ěg tĩ, ĩnhigenŷ tŷ vĕnh han há han kŷ jĕ ěn, ag jãnka mré ag rágrá
si ěn, ag tŷ vĕnh sónsón jé tŷ ke tĩ ag, ag rágrá tigtej ěn ag jenipapo mré urukũ tŷ,
caneta tŷ ke tũ mŷr.

Há competições acima de 12 anos até idade indeterminada, sendo livre, e mirins dos 8 aos 12 anos também.

Prŷg tŷ 12 nŷtĩ ag ke tĩ gé, pãte ke gé, vĕnhkar mŷ ke, ũn kãsir tŷ 8 hã vŷ 12
tá krŷg tĩ.

Os Jogos Indígenas vêm resgatando a cultura de várias formas, tanto para os mais velhos como para os mais jovens. Sendo assim, os jovens observam os mais velhos e vão aprendendo com eles.

Jogo tag ag tóg vãsŷ ag jykre ěn tá vyn măn tĩ nén e ki, ũn sanh ag mŷ ke gé,
kygrũ ag mŷ ke gé. Gen kŷ ũn kygrũ ag tóg ũn sanh ag ve kŷ han ki kanhrãn tĩ.

Com relação às modalidades esportivas mirins, a participação ocorre no futebol, corrida de maracá, arco e flecha e lança, no entanto, não tem corrida de tora, pois é muito pesado para eles.

Gĩr ag mŷ esporte tŷ monarinane tag, ki ag tóg móra he tĩ, sygsyg vyn kŷ
vĕnhvó, vyj mré ka tŷ pĕg, kar kŷ vyj, mré ka, mré hã tóg tóra vyn kŷ vĕnhvó tag tũ
tĩgtĩ, jo tóg ag mŷ kufy ninh mũ.

Os Jogos Indígenas são muito importantes, pois promovem a preservação da cultura, fato este é que para participar dos jogos há a necessidade de treinar,

se preparar nas modalidades existentes, valorizando nossa identidade da etnia Guarani Nhandeva. Este é um ponto positivo, pois, por exemplo, não temos a tradição de no dia a dia utilizarmos a zarabatana e o arco e flecha.

Jogos inhigenỹ tag vỹ tỹ nén há nĩ, ken jé tóg ěg tỹ ě jykre ki rĩr han tĩ, ěg tỹ tag han ti jé ěg tóg jo věnh krānhkrānh ke mũ, ti monarinane ag ki, kỹ tóg ěg valorisan tĩ gé ěg etnĩja Guarỹnĩ Nhandeva ag. Tag tóg tỹ pũto há nĩ, ken jé ěg tóg kurā kar ki tag han tũ nĩgtĩ, ěg tỹ ki fu’ he mré vyj mré frésa ti.

Txereryma Jhonis, nhandewa py Awa Nimbowate, txeru nhandewa, txetsy wypory, ewiwā oikoa koapy tekoa py. Areko irundy kywy.

Txeema namendairy, txee mbawykyma nimbo’e aty py mborowitxa tudjá nhanderu.

Txee aiko tenonde py amoi awā rery reta txeretārā kwery paperi py. Djaama ramõ jogos Ekeruá py oiko mba’e município Avai – SP. Pame ary reta roiko txeretārā kwery rewe tekoa Ekeruá py. Tekoa Ekeruá py oi, gwyrapa, u’y, zarabatana, tsipó mbarete, nhani wyra rankā, futebol a’e futebol ywy ku’i.

Tekoa Ekeruá py porā we, mauā odjapo weri pontos, opyta petei rae. Koapyma nhanderekoa py ore rodjapo jogos nhandimbarete awā nhanderekoa.

Oi kunhatai porā a’e kunumigwe porā ogwata roetxa awā omboatsa ramõ. Jogos nhandewa omombarete nhandereko.

**ELIONAI VALMIR FERREIRA DA SILVA, GUARANI NHANDÉVA
– TERRA INDÍGENA LARANJINHA, MUNICÍPIO DE SANTA
AMÉLIA – 2025.**

**ELIONAI VALMIR FERREIRA DA SILVA, GUARÿNĨ NHANDÉVA –
ĨNHIGENỸ AG GA TỸ LARỸJĨNH, MŨNĨSIPIJO TỸ SANTA AMÉLIA
– 2025.**



Acervo pessoal, 2025.

Ti kãgrá tỹ isũ, 2025.

Meu nome é Elionai, eu sou Guarani Nhandéva, não falo fluente a Língua Guarani, pois tivemos uma perda grande. Viemos de uma história de lutas dos Guarani Nhandéva, porém nós falamos bem, entendemos bem e também escrevemos.

Inh jiji hã vỹ Elionai, he mũ, tỹ inh Guarÿnĩ Nandedva jẽ, Guarÿnĩ vĩ tó há tũ
inh jẽ, ken
jé ěg tóg kren mág. Guarÿnĩ Nhandéva ag tỹ vãsãn mũ tóg rán mág kỹ nĩ,
gera ěg tóg tó há nỹtĩ, ki kanhró mré ěg tóg ránrán há nỹtĩg tĩ gé.

Sou universitário, estudando o quarto ano de História pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), na cidade de Jacarezinho. Também tenho

o Magistério Indígena, todavia não ouvi falar dele mais. Parece que o último magistério Indígena foi na minha formação em 2017 ou 2018, foram quatro anos de curso intercalados por etapas entre os Guarani e os Kaingang, ficando quarenta dias em Manuel Ribas e quarenta dias aqui na aldeia.

Tỹ inh universitário jẽ, vẽnránrán kỹ sóg quarto ỹnũ tá jẽ História ki Universidade Estadual tỹ Norte do Paraná (UENP), ẽmã tỹ Jacarézinh tá. Kar inh Magistério Indígena jẽ gé, hã ra tag to nén ù mẽ măn tũ inh nĩ ha. Vẽnhvır magistério Indígena tỹ ẽgno tóg tỹ sỹ han mũ kã ke nĩ 2017 ke tũ nĩ kỹ 2018 kã, prỹg vẽnhkãgra ra tóg vyr, vẽnhkãpugpów tỹ hẽn ri ke mỹr Guarỹnĩ mré Kanhgág ag mré, kỹ ẽg tóg kurã tỹ kuarẽta han é Manuel Ribas tá kar kỹ ẽg jamã ki kurã tỹ kuarẽta ù ke gé.

Foi muito gratificante para nós termos participado os Jogos Indígenas em Londrina. Nós percebemos a necessidade de fortalecer a identidade de nossos jovens. Tivemos um pouco de dificuldade de ir até Londrina, porém conseguimos através de parcerias.

Ëg mỹ tóg há tĩ ẽg tỹ Jogo Ìnhigenỹ tỹ Londrina ki kutẽ mũ tag ki ken kỹ. Ëg tỹ ẽg kygrũ ag tỹ ẽg jykre tỹ tar' he măn ke ki ẽg tóg kanhrãn mũ. Ëg tỹ Londrina ra mũnh ke tóg jagy sĩ vyr, hã ra ẽg tóg ù ag mré perceria han kỹ vég mũ.

Nós participamos e o mais importante não é competir, mas o fortalecimento de nossa identidade. É o que nós buscamos, fortalecer o ser humano, indígena Guarani.

Ag mré ẽg tóg ki ke mũ, mré hã nén ha han nĩ mũ tóg tỹ ẽg tỹ jagnẽ kato ke tũ nĩ, hã ra ẽg tỹ ẽg jykre tỹ tar' he măn ẽn. Ëg tỹ nén nón mũ mũ hã vẽ.

Fui para jogar futebol, porém eu estava como coordenador, nós temos aqui na aldeia Laranjinha uma equipe que organiza jogos. Há uma tradição de participarmos com os parentes todos os anos nos Jogos Indígenas na aldeia Ekeruá, localizada na Terra Indígena Araribá.

Sỹ ag mré móra henh tĩg ja vẽ, hã ra sóg ag jo jẽg, tag ki ẽg tóg Larỹjĩnh ki ùn tỹ equipe ki nỹtĩ ag vinvin há han tĩ nỹtĩg. Prỹg kar ki ẽg tóg ẽg kanhkã tỹ Ekeruá tá Jogo Ìnhigenỹ han tĩ ag mré kenh mũ tĩ, Ìnhigenỹ ag ga Tỹ Araribá tá.

Txereryma Elionai, txee guarani nhandewa, txee aywu wai wai nhande aywu, ore romboatsa atsy petei mba'e gwatsu. Ymã py nhandere'yi ombarete wa'ekwe nhandereko, kowa'e ore rodjaywu porã, roikwaa porã a'e mbopara porã.

Txe universitário, txe aiko irundy rae ary py história regwa, Universidade Estadual do Norte do Paraná py (UENP), tentã Jacarezinho py. Txee areko Magistério Indígena awei, koa'y ndaenduiry itxugwi. Ndipoiry weima Magistério Indígena, adjapoma ramo apytama irundy ary.

Oiko porã weri orewy roikoma ramo jogos py. Ore roreko romombarete wa'erã nhande mitangwe, kunumingwe a'e kunhãtaigwe.

Rooma jogos upe romombarete awã nhandereko. Txee aama jogos upe, adjougwa awã futebol.

**ALMIR SILVIO MARCOLINO, GUARANI NHANDÉVA – TERRA
INDÍGENA LARANJINHA, MUNICÍPIO DE SANTA AMÉLIA – 2025.**

**ALMIR SILVIO MARCOLINO, GUARÿNĨ NHANDÉVA – ĨNHIGENỸ
AG GA TỸ LARỸJĨNH, MŨNĨSIPIJO TỸ SANTA AMÉLIA – 2025.**



Acervo pessoal, 2025.

Ti kăgrá tỹ isũ, 2025.

Me chamo Almir, meu nome em Guarani Nhandeva é Awa Peteídju. Sou liderança, faço parte da Associação de Moradores dos Homens, pois tem a Associação das Mulheres também.

Inh jiji hã vỹ Almir, Guarÿnĩ Nhandeva ki tóg tỹ Awa Peteídju nĩ. Tỹ sóg liderança jẽ, Ag associação dos Moradores kă'ũ sóg jẽ, fag associação tóg nĩgtĩ gé.

Tenho formação em Magistério Indígena, tive aulas na Língua Guarani. No entanto, aprendi a Língua Guarani com minha mãe, eu tinha uns 14 anos quando me interessei em aprender com meus pais.

Magistério Ĩnhigenỹ ki sóg formăn kỹ jẽ, guarÿnĩ ag vĩ ki ěg tóg vênhrán é. Kỹ sóg inh nỹ fim ré guarÿnĩ vĩ ki kanhrăn, tỹ sóg 14 ãnũ inh, sỹ inh nỹ fag mré kanhrăn sór mũ kă.

Meus pais são da etnia Guarani, meu pai já é falecido.

Inh nỹ fag tóg tỹ etnĩja guarỹnĩ nỹtĩ, ijóg vỹ hur ter.

Trabalho na Escola Estadual Indígena Cacique Tudjá Nhanderú EI e EF – Anos Iniciais. Essa escola atende turmas desde o pré ao 9º ano.

Escola Estadual Indígena Cacique Tudjá Nhanderú EI e EF – gĩr mỹ ke tá sóg rãmhrãj tĩ. Escola tag vỹ pré mré 9º ag atẽnẽn tĩ.

Há dezesseis anos comecei a dar aulas na Língua Guarani. Estou atuando como professor para o 4º ano. Penso ser muito importante a criança aprender a falar a língua materna desde pequena. É importante a criança ir para a escola desde pequena aprender o Guarani, desenvolver no dia a dia a fala, interagir com os coleguinhas, inclusive nas brincadeiras.

Dezesseis ỹnũ tóg hur vyr, sỹ aula nĩm vén ja kri. Kỹ sóg 4º ỹnũ ag mỹ nĩm tĩ. Gĩr ag tỹ ěg vĩ ki kanhrãn tag tóg inh mỹ tỹ nẽn há nĩ, ag tỹ a sĩ pẽ ki tó kỹ. Gĩr ag tỹ ãjag kãsir ra escola ra mũ tóg tỹ nẽn há nĩ, ag tỹ guarỹnĩ ki kanhrãn jé, kurã kar ki tó ki kanhrãn jé, ag tỹ ag mré ke ag mré vỹ jé, ag kanhinhir mré hã.

Estamos no resgate da cultura da Língua Guarani para preservá-la. As crianças aprendem a escrever no 3º e 4º ano, no pré ao 2º é mais oralidade.

Ěg tỹ, guarỹnĩ ki vĩ tĩ tag tá vyn mãn sór vẽ, ěg tỹ ki rĩr há han jé. Gĩr ag tóg ránrán ki kanhrãn tĩ 3º mré 4 ỹnũ tá, jãvo pré mré 2º tá ag tóg ěg vỹ hã vég tĩ.

Os jogos indígenas em Londrina foram muito importantes para nós, para fortalecer nossa cultura e nossa comunidade. Eu participei na modalidade cabo de guerra. Também já participei dos jogos na aldeia Ekeruá, na Terra Indígena Araribá, em Avaí, São Paulo.

Londrina ki jogos ĩnhigenỹ tag tóg ěg mỹ há kutẽ mũ, tỹ ěg jỹkre tar han mãn jé, ěg kũmũnĩnane ag ke gé. Ag mré sóg kórna nỹgnỹn ki ke mũ. Kar só gag mré jogos tỹ Ekeruá tá kutẽ mũ ki ke mũ gé, ĩnhigenỹ ag Ga tỹ Araribá tá, Avaí tá, São Paulo tá.

Txereryma Almir Marcolino, nhandewa py Awa Peteidju. Txee awa witxa a'e aiko Associação de Moradores do Posto Indígena laranjinha py. Txee adjapoma magistério indígena bilíngüe, txee adjaywukwaa guarani txetsy rewe tei-rundy ary ramõ.

Txetsy guarani txeru awii, txeru omanõma. Txeema nimbo'ea Nimbo'e aty Mborowitxa Tudjá Nhanderú gwi. Nhande nimbo'e aty oi mitangwe onimbo'e aty a'e tsyta rae onimbo'e aty.

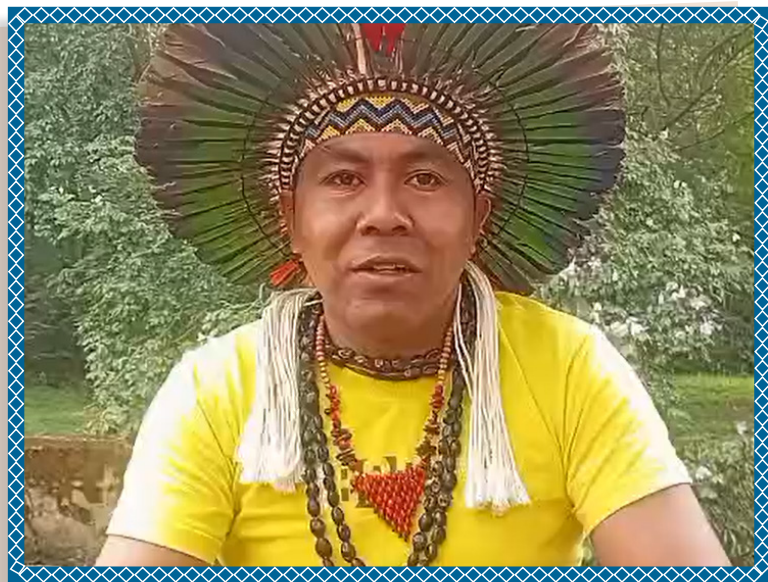
Txee ambawyky petei djere ary nimbo'e aty py. Nhandewy porã we omboatsa nhandeaywu rupi mitangwe pe.

Nhanimbarete nhandeaywu rupi koapy nhanderekoa py pame rewe.

Nhandewy jogo indígenas porã we nhanimbarete awã nhandereko.

**MARCELO UCHA VERA VARGAS – GUARANI MBYÁ – TERRA
INDÍGENA SÃO JERÔNIMO,
MUNICÍPIO DE SÃO JERÔNIMO DA SERRA – 2025.**

**MARCELO UCHA VERA VARGAS - GUARÿNĨ MBYÁ - ĨNHIGENỸ
AG GA TỸ SÃO JERÔNĨMŨ,
MŨNĨSIPIJO TỸ SÃO JERÔNĨMŨ DA SERRA - 2025**



Acervo pessoal, 2025.

Ti kãgrá tỹ isũ, 2025.

Meu nome é Marcelo, em Guarani Mbyá é Wera, sou professor bilíngue. Nós da etnia Guarani também participamos dos primeiros jogos indígenas em Londrina.

Inh jiji hã vỹ Marcelo, he mũ, Guarÿnĩ Mbyá ki tóg tỹ Wera nĩ, tỹ inh professor bilíngue jẽ. Ėg tỹ tỹ Guarÿnĩ nỹti tag vỹ tóg ag mré Londrina ki jogos ĩnhigenỹ tag ki ke mũ.

Tivemos como experiência a contribuição para a nossa cultura, reforçamos os saberes Guarani, através dos jogos, das gincanas. Também promoveu a união das etnias Guarani e Kaingang.

Tỹ tóg ěg mỹ ěg tỹ vĕnh ki nĕn mĕg mũ tỹ ěg jykre kri nĭm măn nĩ, guarỹnĩ ag jykre tỹ ěg tóg tar' he măn mũ, jogo tag ki, gincana ag ki. Kar tóg ěg tỹ jagnĕ mrĕ vĕnhmăn han mũ gé Gurỹnĩ mrĕ Kainhgág ag.

Realizamos dentro da nossa cultura esportes, como arco e flecha, também usamos a lança. Praticamos o futebol, que faz parte da educação escolar, pois fortalece os jovens a não usar coisas que não seria bom para seu corpo. Através dos esportes nós fortalecemos a nossa cultura e a nossa Língua.

Ěg jykre kăki ěg tóg esporte tag ti han mũ, vyj tỹ pĕg kar kỹ ka tỹ pĕg. Móra he ěg tóg mũ, tỹ tóg educação escolar mrĕ ke nĩ, ken jé tóg kygrũ ag tỹ nĕn to ěn mũ ěn han tũ ěn han mũ. Esporte tỹ ěg tóg ěg jykre tỹ tar' he mũ, ěg vĩ ke gé.

Txereryma wypory py Marcelo ,nhandewa rupi wera ,txeema nimboea guarani.

Nhandewa kwery rooma jogos indigenas tetã Londrina py awii ,orerotxaukama nhandereko ,mboatsa mba'e kwaa guarani ,õkore onimbarete nhandereko ponge a'e guarani .

Nhande djapo sports marãi: gwyrapa u'y a'e u'y epo.

Odjougama futebol opytymõ awã nhande mitãgue ndodjeoi tape wai.

Ariwyma sports porãwete nimbarete awã nhande aiwurupi a'e nhandereko.

**JENIFER TAINARA LOURENÇO, GUARANI NHANDÉVA –
TERRA INDÍGENA LARANJINHA, MUNICÍPIO DE SANTA
AMÉLIA – 2025.**

**JENIFER TAINARA LOURENÇO, GUARÿNĨ NHANDÉVA – ĨNHIGENỸ
AG GA TỸ LARỸJĨNH, MŨNĨSIPIJO TỸ SANTA AMÉLIA – 2025.**



Acervo pessoal, 2025.

Ti kâgrá tỹ isũ, 2025.

Eu sou a Jenifer, filha de Marcio Lourenço (*in memoriam*) e Silvana dos Santos Lourenço. Tenho uma filha de 3 anos que se chama Aila.

Tỹ sóg Jenifer jẽ, Marcio Lorengo (to jykrén kỹ) mré Silvana dos Santos kósin
fi. Kósin inh nĩ, 3 ỹnũ ke fi jẽ, fi jiji hã vỹ Aila, he mũ.

Particpei dos jogos indígenas em Londrina em 2023. Fui uma das integrantes do futebol feminino junto com as colegas aqui da aldeia Laranjinha, também ajudei uma colega na corrida livre. No jogo de futebol nós fomos campeãs.

Jogo ĩnhigenỹ tag han inh ag mré, Londrina ki kutẽ mũ tag prỹg tỹ 2023 kã.
Tỹ sóg ũn tỹ móra he mũ fag kã'ũ jẽ, inh mré Larỹjinh ki ke fag, kar inh, inh mré
vẽnhvó ki ke mũ ũ fi juna' he gé. Móra he ki ěg tóg vẽnhmăg mũ.

Foi incrível, pois nos reunimos com outras etnias de outras aldeias. Por esse fato, conhecemos outros parentes, e isso é importante, a interação com outras etnias, outros costumes.

Há tóg kutē mû, ken jé ěg tóg etnĭja tŷ avneja ũ tá ke ag mré vĕnhmăn kŷ nŷtĭ nĭ. Tag tugrĭn ěg tóg, ěg kanhkă ũ ag ki kanhrăn mŷ gé, tag hă vŷ tóg tŷ nĕn há nĭ, ěg tŷ jagnĕ mré vĕmén tag ti, jagnĕ jŷkre tŷ, tŷ ũ nŷ ki kanhrăn tag ti.

Já participei de jogos indígenas na aldeia Ekeruá, na Terra Indígena Araribá. Todos os anos tem em setembro. Lá, há muitos participantes, vão mais de dez aldeias, e os organizadores são indígenas.

Ekekua tá jogos ĩnhigeny ki sóg hur ke gé, ĩnhigenŷ ag Ga tŷ Araribá tá. Prŷg kar ki ag tóg han tĭ setĕmro ki. Tá ũn e ag tóg ke tĭ, avneja tŷ pĕnkar kri pĕnkar kren mré ũ tŷ han mŷ ag vŷ tŷ ĩnhigenŷ kar nŷtĭ.

Em Ekeruá o futebol feminino é realizado na areia e são apenas seis participantes de cada lado do time, contando com a goleira, porém o masculino se dá em gramado

.Ekeruá tá fag tŷ móra he tóg tŷ rŷnhrŷj kri ke nĭgtĭ, kŷ time ag kăki ũn tŷ pĕnkar kri ũn régre ag hă tóg ke tĭ, goro kă jĕ fi mré tó kŷ, jăvo ag tŷ tóg tŷ re kri ke nĭgtĭ.

Aqui na aldeia Laranjinha temos a Semana Cultural que acontece em abril, então realizamos os jogos indígenas nessa época, e convidamos de uma a duas aldeias a participarem. A aldeia Ekeruá e o Posto Velho, que é aldeia vizinha, já participaram.

Tag ki Larŷjĭnh ki ěg Semŷnŷ Cultural vŷ tóg amriv ki kutē tĭ, kŷ ěg tóg jogo ĩnhigenŷ tŷ hă kă han tĭ, kŷ ěg tóg avneja pir ke tŷ nĭ kŷ ũn régre ag kógfŷn tĭ. Avneja tŷ Ekeruá kar kŷ Posto Velho ke gé, ěg ră hă avneja ag vĕ, ěg mré ag tóg hur ke é.

Txeema Jenifer, memby gui Marcio lourenço a'e Silvana Santos lourenço. Areko petei memby gui mboapy ano ery itxugui Aila.

Aama jogos indígenas londrina py 2023 gui. Txe tougama futebol kunhăgue gui djoupive txerapitxai kwery gui tekoa Nară'i, apytumôma txerapitxai nhani py,oreropytama petei ranhe futebol py.

Ooma porăwete ore onhono rewe etnias tekoa mbo'e gui. Ariwyma, oreroikwaa mbo'e retară kwery. aama jogos indígenas py tekoa ekerua, a'epyma kunhăgwe odjouga ywyku'i.

**JOSÉ CLAUDIO CAMARGO, GUARANI NHANDÉVA – TERRA
INDÍGENA LARANJINHA, MUNICÍPIO DE
SANTA AMÉLIA – 2025.**

**JOSÉ CLAUDIO CAMARGO, GUARÿNĨ NHANDÉVA – ĨNHIGENÿ
AG GA Tÿ LARÿJĨNH, MÛNĨSIPIJO Tÿ SANTA AMÉLIA – 2025.**



Acervo pessoal, 2025.

Ti kãgrá tÿ isũ, 2025.

Eu sou o “Fiiko” Camargo, liderança do movimento indígena.

Tÿ sóg “Fiiko” Camargo jẽ, movimento ĩnhigenÿ ki liderança.

Sempre participo dos jogos indígenas, sou esportista, gosto dos esportes nas modalidades indígenas. Toda vez que tem jogos em Ekeruá, na Terra Indígena Araribá, eu participo. Sou bicampeão dos jogos Indígenas em Ekeruá, e aqui na região já ganhei várias modalidades, inclusive arco e flecha.

Jogos ĩnhigena ki sóg ke e tĩ, tÿ sóg esportista jẽ, monarinane ĩnhigenÿ kãki esporte tóg inh mÿ há nÿgtĩ. Ag tÿ Ekekuá, ĩnhigenÿ ag Ga tÿ Araribá tá jogos ĩnhigenÿ han kar mÿ sóg ag mré han tĩ. Tÿ sóg mikÿpijũ jẽ Ekeruá tá ag jogos ĩnhigenÿ ki, kar sóg ga tag mĩ vẽnhmãg é hur ke gé, vyj tÿ pẽg ki.

Fui um dos representantes da aldeia Laranjinha nos jogos indígenas em Londrina. Aprecio as modalidades esportivas e incentivo a minha família, minha esposa, meus dois filhos Igor e Cleison a participarem também.

Tỹ inh avneja Larỹjĩnh ag representante ag kã'ũ jẽ e gé Londrina ki.
Monarinane esportiva tag aprecian sóg tĩ, kỹ sóg inh família ag han nĩ he tĩ, inh
prũ fi, inh krẽ régre tỹ Igor mré Cleison ti, ag tỹ ki ke jé.

Gostamos de participar desses encontros, pois assim estamos nos encontrando e reconectando com nossos parentes, nossos ancestrais, com Nhanderu, nosso Pai.

Ëg tỹ jagnẽ ve kỹ jagnẽ mré han tag tóg inh mỹ há tĩgtĩ, ken jé ãg tóg jagnẽ ve
kỹ ãg kanhkã ag vég tĩ gé, ãg jave, Topẽ mré, ãg jóg mỹr.

Cantamos nossos cânticos sagrados, utilizamos nossos cachimbos e formamos um círculo. Acendemos uma fogueira para realizar a purificação nos jovens, nas crianças e em nossos parentes.

Ëg jé tỹ ãg tóg tỹgtỹnh tĩ, ãg kasĩmu mré ãg tóg jagnẽ mré ror he tĩ. Pĩ han ãg
tóg tĩ ãg tỹ kygrũ ag tỹ há he jé, gĩr ag kar kỹ ãg kanhkã ag ke gé.

Txeema awa gwyrapadju nhandewa txeoikoa tekoa narãi py santa Amélia
PR-2025 Tixerery ma awa gwyrapadju 'mborowitxa movimento nhandewa gui,
txeaiko ria'e jogos nhandewa py, txeaipota modalidade gui , nhandereyi kwery
rewé, oĩ jogos ramo mboé tekoa, tekoa py araribá, txeaiko, txeema Bicampeão
tekoa ekerua gui.

Koapy região py txeema campeão reta gwyrapa u'y gui,
txe'ema mborowitxa nhande tekoa narãi gui, jogos tentã londrina gui
aipota nhande modalidade reta, ma txee animongueta nhande família tirendapy
txembereko, ae mokoĩ tixeradjy reko nimbarete nhande culturaarangatu awii.

Ore roipota omaẽtĩ , a'erima ore roiko ae nimbarete nhande reyi rewé,
nhanderamoi kwery, nhanderu rewé.

Nhande oporaiarangatu, opitama petygwa, ore odjapo mbodjere, tata
rembepy ambopitxy awã , kunumingwe ,mitãgwe ae nhande reyi.

**ELIANE CRISTINA NORATO, GUARANI NHANDÉVA – TERRA
INDÍGENA LARANJINHA, MUNICÍPIO DE SANTA AMÉLIA –
2025.**

**ELIANE CRISTINA NORATO, GUARÿNĨ NHANDÉVA – ĨNHIGENỸ
AG GA TỸ LARỸĨNH, MŨNĨSIPIJO TỸ SANTA AMÉLIA – 2025.**



Acervo pessoal, 2025.

Ti kâgrá tỹ isũ, 2025.

Meu nome é Eliane Cristina Norato, tenho 37 anos, sou artesã, aprendi com meus parentes, meu marido, e também pesquisando na internet. Minha mãe é Guarani com Terena e meu pai Kaingang com Guarani. Meu pai é falecido e minha mãe mora aqui na aldeia.

Inh jiji hã vỹ Eliane Cristina Norato, he mũ, prỹg tỹ 37 ỹnũ inh jẽ, tỹ sóg artesã jẽ, inh kãnhkã ag mré sóg kanhrãn, inh mén kar kỹ sóg vag ke jãfã ki ũ peskisan e gé. Inh nỹ fi tóg tỹ guarÿnĩ mré Terẽnỹ nĩ kar ijóg tóg tỹ Kanhgág mré Guarÿnĩ nĩ. Ijóg tóg hur ter jãvo inh nỹ fi tóg tag ki ẽmã jẽ.

Tenho nível superior, formação em Pedagogia no ano de 2021, na cidade de Bandeirantes, Paraná.

Inh vênhrán ja tóg superior tá krÿg kÿ nĩ, isÿ nén han ja tóg tÿ Pedagogia nĩ
prÿg tÿ 2021 kã, ěma tÿ Mÿnerÿte tá, Paranÿ ki.

Há dois anos moro na aldeia Laranjinha, antigamente morava no “Posto Velho”, que é uma área em Abatiá, chamada Ywy Porã, “Terra Bonita”. O Posto Velho é uma retomada antiga desde 2004, os Guarani Nhandeva buscam a demarcação da terra.

Sÿ Larÿjĩnh kã jẽ ki prÿg régre vẽ há, vãsÿ inh “Posto Velho tá jẽ e vẽ, ga tÿ Abatiá tá, ti jiji hã vÿ Ywy Porã, “Ga Sinvĩ”, he mũ tá. Posto Velho tóg tÿ vãsÿ ag tÿ ag ga ki ge măn ja nĩ prÿg tÿ 2004 kã, Guarÿnĩ ag tóg ag ga demarcar han sór mũ nĩ.

Morei lá por dezoito anos, e lecionei por cinco anos. Nos fortalecemos mais ainda em nossa língua, em espiritualidade e em nossa cultura.

Prÿg tÿ dezoito ki sóg tá ěmãn, kÿ sóg pénkar ki inh rãnhràj. Kÿ ěg tó tygtar
he măn ěg vĩ ki, ěg kuprĩg kar ěg jÿkre ki ke gé.

Sou casada, tenho dois filhos, um é adolescente e o outro já é casado. Meu filho mais velho casou-se com uma Guarani Nhandeva e foi morar no estado do Mato Grosso do Sul. Ele está aprendendo a língua deles, apesar de ser Guarani, pois há outros dialetos.

Mén inh nĩ, inh krẽ tóg régre jẽ, ù tóg kyrũ sĩ jẽ, jãvo ù tóg hur prÿg. Inh kósin sanh tóg Guarÿnĩ Nhandeva fi tÿ prÿg kÿ Mato Grosso do Sul ra ěmãn tĩ mũ. Kÿ tóg ag vĩ ki kanhrãn mũ, ti tÿ tÿ guarÿnĩ ra, ken jé ù tóg jagnẽ rã tĩg nÿtĩg tĩ.

A Língua Guarani não falo fluente, porém consigo entender e falar.

Guarÿnĩ ag vĩ tó ha han tũ sóg nĩ, hã ra sóg ki kanhrãn kÿ vĩ tĩ.

Participei dos Jogos Indígenas em Londrina, pra mim foi muito bom, fiquei feliz. Ganhei medalha na modalidade de arco e flecha. Participo também dos jogos Indígenas em Ekeruá, lá participo de arco e flecha e cabo de guerra. Em Londrina fiquei em segundo e em Ekeruá terceiro lugar na modalidade de arco e flecha.

Jogo Īnhigenÿ tÿ Londrina ki kutẽ mũ tag ki sóg ag mré ke mũ, inh mÿ tóg há kutẽ, inh mÿ ti sér kutẽ. Medalha ù mã sóg, sÿ vyj tÿ pẽg ki ke ja ki. Ekeruá tá

inh ag jogo Īnhigenỹ ki ag mré ke tĩ gé, tá sóg vyj tỹ pĕg mré kórna nỹgnỹn ki ke tĩ.
Londrina ki inh segundo ki kutĕ, kar inh Ekeruá tá terceiro tá kutĕ, monarinane
tỹ vyj tỹ pĕg tỹ.

Txerery ma Eliane Cristina Norato txearoko 37 anos txeema txe embiapo, txeaikwaa ma txeretarã kwery rewe a'e txemĕ. txetsy guarani nhandewa a'e terena, txeru ponge a'e guarani nhandewa, txeru omanoma a'e txetsy oikoa apy Tekoa narã'i py.

Txenimbo'e ma pedagogia rupi 2021 pe Bandeirantes Paraná. Txeai'ko'a Tekoa narã'i mokõ'i anos ,ymã py aikoama posto velho py , a'e ywy porã município Abatiã Paraná.

Posto velho retomada 2004 guarani nhandewa ,arõ demarcação ywy gwi. Aiko'ama 18 anos, upe Txe mbo'e 5 anos.

Omobarete nhandewa rupi a'e nhandereko. Amendama, areko mokõ'i ra'y ,petei oikoa ma mato grosso sul gwi.

Ndaywurupi guarani nhandewa rupi eta wa' e aikwa'a. Aama jogos indígenas Londrina py, porã we txepyta wy'a reta.

Aama ekerua py , gwyrapa u'y a'e tukumbo nimbarete gwi, aama Londrina py mokõ'i lugar a'e Ekerua mboapy lugar gwyrapa u'y.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se neste material o quão importante foi a Primeira Edição dos Jogos Indígenas em Londrina, pois a cultura indígena é essencial para a efetivação da Lei nº 11.645/2008. Haja vista ser um avanço na valorização da diversidade étnico-racial brasileira e no combate ao racismo e à discriminação no ambiente escolar.

Nén han já tag ki êg tóg ag tỹ vâhã Jogo Ìnhigenỹ tỹ Londrina ki kutê mũ tag tỹ há nĩ vé, ken jé ìnhigenỹ ag jykre han ke nĩ êg tỹ Lei nº 11.645/2008 tag han ti jé. Tỹ tóg avanço mág nĩ êg tỹ ve jé diversidade étnico-racial brasileira tag ti êg tỹ racismo mré discriminação tag kũmaten jé, escola ag kãmĩ.

Visto que, ao ensinar sobre a história e cultura indígena, a escola colabora para a formação de cidadãos mais conscientes dos direitos dos povos originários, combatendo o preconceito, a exclusão social, a invisibilização e o apagamento histórico dos povos originários. Ademais, para que os saberes tradicionais indígenas comecem a ser reconhecidos como conhecimento genuíno, com seu próprio valor histórico, cultural e científico, como a medicina natural, meio ambiente, agricultura e outros.

Ken jé êg tỹ nén tỹ hên ri ke mũ tag mré ìnhigenỹ ag jykre to ag kanhrân tóg tỹ vênhrânrán jãfã tỹ ù ag formação han ri ke nĩ, ag tỹ ìnhigenỹ ag jykre to ag nhirenhto ki kanhrân jé, ti tỹ ag to prekũsenhto kũmaten jé, kar kỹ ag tỹ tân tá ag vãm, ag venven tũ ên kar kỹ ag tỹ nén tỹ hên ri ke ja tỹ tũ he ên, ùn tỹ tag ki nỹtĩ vén mũ tag ag. Mré hã, vãsỹ ag jykre tag tỹ vênhven han gé, ki hã ke ên ki kanhrân jé, ag tỹ tỹ nén mág nĩ ki kanhrân jé nén tỹ hên ri ke ja ki, jykre mré científico kãki, ag vênh kygtãg jãfã tỹ ùn há ên, vãnh, êkrân mré ù ke gé

Inserir essas temáticas no currículo torna a educação mais rica e representativa da realidade brasileira, uma vez que é vista como algo essencial para o desenvolvimento humano, uma sociedade mais justa, plural e democrática.

Nén tag tỹ nén ki kanhrân ke kãkã nĩ kỹ êg educação tóg tar ninh mũ, kar kỹ ven há han jé tóg ke mũ brasileiro ag ga kãmĩ tóg ven há han mũ vê, ken jé tóg tỹ êg tỹ komêr hã kanhrân ên nĩ, vênh e tag tỹ ki hã han jé, ùn e ki jagnê mré.

Observa-se no discurso de Jhonis Willian Ferreira da Silva, sobre as modalidades esportivas, que: “Há a necessidade de treinar, se preparar nas modalidades existentes, valorizando nossa identidade da etnia Guarani Nhandeva. Este é um ponto positivo, pois, por exemplo, não temos a tradição de no dia a dia utilizarmos a zarabatana e o arco e flecha”.

Jhonis ressalta que é uma forma de resgatar e preservar suas origens através dos exercícios, dos preparativos para os Jogos Indígenas, desse modo, mantendo viva a cultura que era praticada por seus ancestrais, visto que celebram as tradições, costumes, as práticas esportivas próprias de sua etnia.

Jhonis Willian Ferreira da Silva vĩ ki ěg tóg vėg mũ, monarinane esportiva kãki ag tỹ: “Jo ěg vėnhkãn tĩ, monarinane nỹtĩ tag jo, ěg jykre valorisan kỹ ěg etnĩja Guarỹnĩ Nhandeva. Tag tóg tỹ ti krỹg há nĩ, ken jė eg tóg ěg tỹ vyj mrė ki fu’ he tag tóg tỹ kurã kar ki han jãfã tũ nĩ”.

Jhonis tóg, tỹ tóg ěg tỹ vãsỹ nén han ja ěn han mãn kỹ ki rĩr há han ke vė, ěg tỹ nén han mũ tag tỹ, he mũ, ěg tỹ jogo ĩnhigenỹ jo vėnhkãnkãn tag, gen kỹ tóg rĩr nĩnh mũ ěg jykre ti, vãsỹ ěg jo ke ag tỹ nén han e ja tag ti, ken jė ag tóg nén han e ja tag ti ven tĩ, nén han tĩ, ag etnĩja kãki, ag tỹ esporte kãki nén han tĩ ti.

Percebe-se que seu texto é análogo ao discurso de uma “índia velha”, como informa Moreira (2017), no texto acima descrito.

Ti to rágrá tag kãki ěg tóg ve há han mũ, ag tỹ ve há han kãmũ ki ũn “sanh” fi vĩ tag ki, Moreira (2017), krĩg mỹ to rá tag ti.

[...] disse-me uma índia velha: “Você não quer que minha gente continue com este brinquedo; porém nós hoje não temos mais guerras com vocês para nos exercitarmos; sem este brinquedo nossos homens tornar-se-ão fracos e medrosos como mulheres, o que não convém, porque no mato ainda há gente brava que nos pode atacar e a vocês. Se não estivermos exercitados como nos defenderemos?”.

[...] ũn sanh fi tóg ĩnh ge mũ: Mỹ ã mỹ ĩnh kanhkã ag tỹ kanhir jãfã tag tovãnh há; hã ěg tóg ajag mrė jagnė génh mãn tũ nĩ há ěg tỹ vėnh génh jė; ag tỹ tỹ kanhir jãfã tag tỹ tũ tũ nỹtĩ kỹ ag tóg mũmė mẽ nỹtĩnh mũ, ũn tỹtã fag ri ke, ge tũ vė, vėnh kã tá ũn tóg ver ěg ka to ráránh ke mũ,

■ ājag ke gé. Ēg tỹ jagně ka to rárá tũ nĩ kỹ ěg kar kỹ hě ri kenh mũ, ũ ag
■ tỹ ěg ka to vėnh génh han kỹ’?

Os povos indígenas deixam claro, há séculos, a necessidade e importância na realização dos jogos indígenas, seja por causa da transmissão de saberes, preservação das práticas tradicionais, integração e intercâmbio entre as etnias, ou mesmo para o combate ao inimigo.

Povo ĩnhigenỹ ag vỹ tóg vem há han mũ, vāsỹ, ag tỹ han ja mré ag jagně mré jogo ĩnhigenỹ han he ja tag ti, jagně mỹ nén han ja tĩn tag, vasỹ nén han ja tag ki rĩr, jagně mré vėnhmãn kỹ jagně mré vėmén etnĩja ag, ke tũ nĩ kỹ, ag tỹ ag kato, jũgĩũ jé.

Ademais, os Jogos Indígenas atuam como um meio de conservação, permitindo que as novas gerações aprendam com os mais velhos e mantenham vivas suas tradições, caso contrário, muitas práticas esportivas tradicionais correm o risco de desaparecer com o tempo.

Tag pāte, jogo ĩnhigenỹ tag tóg tỹ ag tỹ ki rĩr nĩ, ũn kygrũ ag tỹ ũn sanh ag nón kanhrãn jé, ti tỹ tũg tũ nĩ jé ag tỹ nén han tĩ ti, jāvó ag tỹ han tũ nĩ kỹ, ag tỹ nén han tĩ tag tóg tũg mũ.

Por Márcia Rejaine Piotto

Márcia Rejaine Piotto fi tỹ rá.



**RESISTIR SEMPRE .PARA QUE NOSSOS
DIREITOS SEJAM RESPEITADOS PELOS
ÓRGÃOS COMPETENTES.**



















































































































JOGOS INDÍGENAS TERRA INDÍGENA APUCARANA ALDEIA ÁGUA BRANCA 2025





TERRA INDÍGENA ARARIBÁ - ALDEIA EKERUÁ 2019





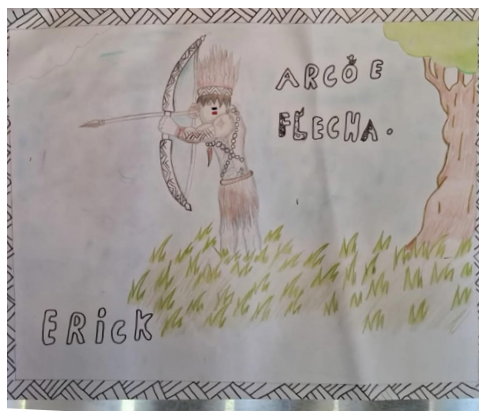
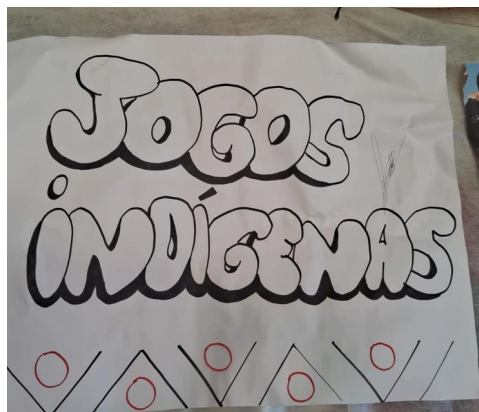


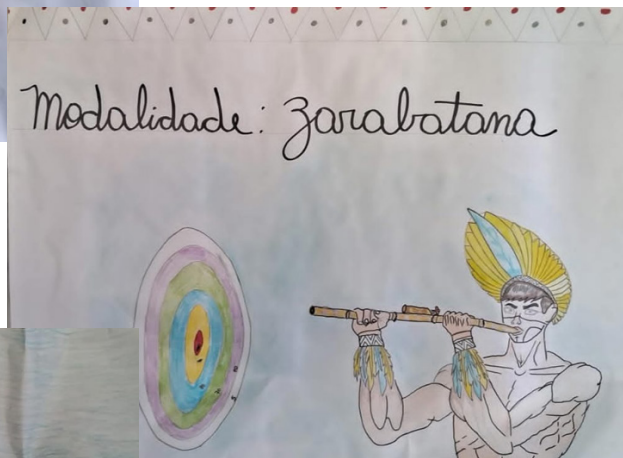
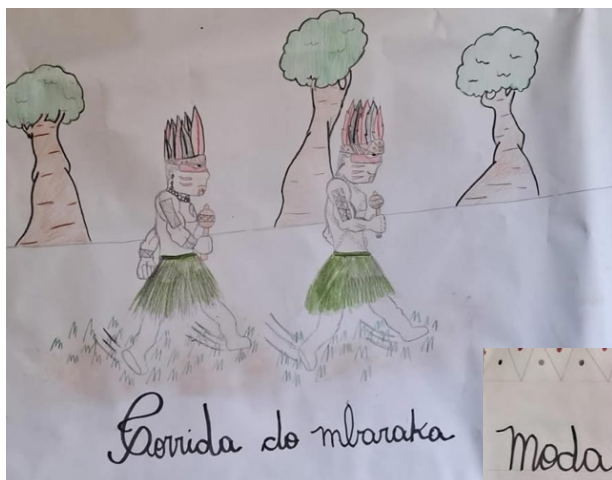


TERRA INDÍGENA LARANJINHA - ESCOLA ESTADUAL

Indígena Cacique Tudjá Nhanderú EI e EF - Anos Iniciais.

Representação dos Jogos Indígenas







A VIDA ACONTECENDO, EM MOVIMENTO, É HISTÓRIA!



Márcia Rejaine Piotto; Kimie Tomazino
e Renato Kriri Kã Mrem - Vãre Centro
Cultural Kaingang - Londrina



Cacique Everton Lourenço e
professores Márcia Rejaine Piotto e
Jhonis Willian Ferreira da Silva



Márcia, Magda, Tatieli, Laura e cacique
Renato - TI Laranjunha



Laura Sanh Guimarães
Norato e Tatieli Guimarães



Artesã e liderança, Magda Kafej Rael
Fidencio Mendes - tingindo fibras -
Vãre - Londrina



Cestarias em construção



Entrevista com cacique Everton Lourenço,
Magda e Márcia - TI Laranjinha



Apresentação de dança - Vãre Centro Cultural
Kaingang - Londrina



Dolores Marcolino



Em conferência liderança
Amadeus e cacique Renato



Reunião no Vãre Centro Cultural
Kaingang, área urbana de Londrina



Em processo de retomada de seus
territórios tradicionais



Em processo de retomada de seus territórios
tradicionais - Helinho Zacarias, Aparecido Nenrig
Zacarias e Helis Gog Ner Zacarias



Kimberly Raiane Kisân Timoteo



Marileia Gagte Zacarias,
Kimberly Raiane Kisân Timoteo



Bruno Henrique Kăgyr Timoteo



Liderança Amadeus Far Zacarias e
Bruno Henrique Kăgyr Timoteo -
TI Apucarana , aldeia Água Branca



miguels.studio - Miguel's Studio Films - 2025

Márcia Rejaine Piotto

Sou Márcia Rejaine Piotto, professora, poetisa e escritora. Graduada em Pedagogia; Especialista em Educação Especial; Educação Infantil e Séries Iniciais; Psicopedagogia; Gestão e Organização Escolar; Saúde Pública; Etnologia Indígena; Educação Indígena e TEA – Transtorno do Espectro Autista. Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu: Educação – Nível: Mestrado. Tópicos Especiais em Educação: Educação, Formação Humana e Práxis: Implicações do Marxismo, da Teoria Histórico- Cultural e da Pedagogia

Histórico-Crítica para a Educação Escolar (UEL). Publicações: Narrativas da Terra Indígena do Apucarantina – 2018; Guardiães da memória dos povos Kaingang, Guarani e Xetá na região de Londrina – 2022; Londrina em essência: encontros, encantos e memórias – 2022; O menino que não falava, mas ouvia – 2023; Mel, a gata – 2025; Jogos indígenas, tradição e cultura em Londrina: primeira edição – 2025; Grupo de dança Vãnh Ga (Donos do Mato) e histórias ancestrais Kaingang – 2025. marciapiotto17@gmail.com

Tỹ sóg Márcia Rejaine Piotto, professora, poetisa mré sóg tỹ escritora jẽ. Pedagogia to sóg kãn kỹ jẽ, Educação Especial to sóg tỹ Especialista jẽ; Educação infantil to kar kỹ Séries Iniciais; Psicopedagogia; Gestão mré Organização Escolar; Saúde Pública; Etnologia Indígena; Educação Indígena e TEA – Transtorno do Espectro Autista to ke gé. Curso tỹ Pós-Graduação Stricto Sensu: Educação – Nível: Mestrado to. Tópicos Especiais tỹ Educação ki: Educação, Formação Humana mré Práxis: Implicações do Marxismo, Teoria Histórico-Cultural to kar kỹ Pedagogia Histórico-Crítica tỹ Educação Escolar (UEL) mỹ ke. Nén publikan ja: Narrativas da Terra Indígena do Apucarantina – 2018; Guardiães da memória dos povos Kaingang, Guarani e Xetá na região de Londrina – 2022; Londrina em essência: encontros, encantos e memórias – 2022; O menino que não falava, mas ouvia – 2023; Mel, a gata – 2025; Jogos indígenas, tradição e cultura em Londrina: primeira edição – 2025; Grupo de dança Vãnh Ga (Donos do Mato) e histórias ancestrais Kaingang – 2025 tag ag ránrán isóg.

Damaris Kanĩnsãnh Felisbino Marcolino

Eu, Damaris Kanĩnsãnh Felisbino Marcolino, traduzi este livro da Língua Portuguesa para a Língua Kaingang. Sou indígena Kaingang, professora e tradutora. Graduada e especialista em Letras – Língua Portuguesa, mestre em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina – UEL. Sou moradora da aldeia Água Branca na Terra Indígena Apucarana, município de Tamarana – Paraná. A Terra Indígena Apucarana é composta por três aldeias, que são: aldeia

Sede Apucarantina, aldeia Água Branca e aldeia Barreiro, também acampamento Krĩg Sĩnvĩ Serrinha. Nesta TI vivem, aproximadamente, 2.000 indígenas, mais de 600 famílias. Universidade Estadual de Londrina – UEL. kaninsanh@gmail.com



Acervo pessoal - 2025

Tỹ inh, Damaris Kanĩnsãnh Felisbino Marcolino nĩ, nén rán kỹ nĩ tag traduzin sóg, fóg vĩ ki ke tag tỹ sóg ěg vĩ ki rán, kanhgág ag vĩ ki. Tỹ sóg Kanhgág jẽ, professora kar kỹ sóg fóg vĩ tỹ ěg vĩ ki ránrán tĩ gé. Letras to sóg curso kãn kỹ jẽ, kỹ sóg fóg ag vĩ to tỹ especialista jẽ gé kar kỹ sóg estudos da Linguagem ki to tỹ mestre jẽ gé, Universidade Estadual de Londrina – UEL tá sóg kãn kãn. Água Branca tá sóg ěmã jẽ, Terra Indígena Apucarantina tá, município tỹ Tamarana – Paraná ki. Terra Indígena Apucarantina tá tóg tỹ aldeia tăgtũ nĩ, Karỹninh Sede, Água Branca kar kỹ aldeia Barreiro, kar vãhã akỹpamẽto Krĩg Sĩnvĩ, Serrinha ti. Ga tag tá, T.I tag tá kanhgág tỹ 2000 ke vỹ nỹtĩ, família tỹ 600 ke mỹr. Kanhgág ag ga tag vỹ tóg tỹ kanhgág ag ga tỹ 30 ke ag kã'ũ nĩ, estados tỹ Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná mré São Paulo tag ag kãki kangág ag ga kã'ũ vẽ. Ti tỹ jagnẽ tũg ja tá nỹtĩ kỹ ag vĩ tóg vẽsỹ ũ han tĩ gé, kỹ tag ki rán kỹ nĩ tag vỹ tóg tỹ Paranỹ Norte ki ke ag vĩ ki rán rỹ nĩ.

Amadeus Far Zacarias
Renato Kriri Kã Mrem
Aparecido Nenrig Zacarias
Daniel Resãnh Ernesto
Helis Gog Net Zacarias
Francisco Regnan de Almeida



Percebe-se que há uma crescente demanda no que diz respeito ao conhecimento sobre a diversidade cultural, à cultura dos povos Indígenas, originários, pois são os primeiros habitantes do território brasileiro. O Brasil é marcado por uma intensa mestiçagem e por uma pluralidade cultural, que se expressa na linguagem, na culinária, na religião, na música, nas tradições etc.

Vég êg tóg mû, ũri, diversidade cultural to nén han ke tỹ tãpry tag ti, ãnhigenỹ ag jykre ti, ũn tỹ ki ke pẽ ag, ũ tỹ tỹ brasileiro pẽ nỹtĩ tỹ ga tag kãki nỹtĩ vén mû ag vẽ mÿr. Brasil kujãg jag kãn kÿ nĩ ũn sa ag tỹ, cultura e vỹ kãki nỹtĩ, kÿ tóg ag vĩ ki vênh ven tĩ, ag jên ki, ag tỹ nén kri fig mû ki, ag jé ki, ag jykre ki.



ISBN: 978-65-01-81866-5

